

Sinopse do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 15 de outubro de 1968  
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1019, 1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 23,2° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 74,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negotivo — 12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 15 de outubro de 1968 — Ano 54 — N° 15.996 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,10

ONU convoca as grandes potências

Fontes ligados à ONU informaram ontem que o Secretário-Geral U Thant enviou ofícios aos chanceleres dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França sobre uma eventual reunião de alto nível das quatro grandes potências. Segundo revelaram estarão em pauta vários problemas considerados perigosos para a paz mundial.

## SINTESE

### JOINVILLE

O sr. Paulo Konder Bornhausen, Diretor da Carteira de Crédito Geral da 3ª Zona do Banco do Brasil S.A., levando em consideração o contínuo aumento das necessidades de crédito da praça de Joinville, decidiu dotar à Agência daquele estabelecimento de crédito com mais recursos adicionais para suas transações, conforme telegrama recebido pela Associação Comercial e Industrial de Joinville e que tem o seguinte texto: "Prazer comunicar vossa senhoria reassumindo nesta alta diretoria Banco do Brasil autorizei nova suplementação limites operacionais agência local independentemente elevação decorrente incremento dotação móvel".

### LAGUNA

Já foram iniciadas as obras de recuperação do antigo Horto Florestal de Laguna. O sr. Emídio Braz Padilha, informou que inicialmente serão recuperados e restaurados o escritório, a cerca de arame farpado, a caixa de água, as sementeiras, oficina e o prédio de máquinas. Disse ainda o sr. Emídio Padilha que a finalidade específica do posto é a formação, plantação e distribuição de mudas de espécies florestais, notadamente as de "pinus cliot" e eucaliptus robusta.

### JARAGUÁ DO SUL

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul enviou mensagem as classes empresariais do Vale do Itapocu pedindo apoio ao pórtico de São Francisco do Sul. A mensagem tem o seguinte teor: "O vizinho pórtico de São Francisco do Sul, considerado o melhor ancoradouro do Sul do Brasil, abriu novas e otimistas perspectivas para o comércio e a indústria do Norte catarinense. Além do privilégio de sua posição geográfica, já que se situa em nossa própria região, oferece custos operacionais muito inferiores em relação aos demais portos. Isso não bastasse, o advento de uma linha regular de navegação do Loide Holandes entre os portos de Bremen, Hamburgo, Amsterdã e São Francisco do Sul, veio colocar aquele pórtico em condições de perfeito atendimento. Concluímos as classes empresariais do Vale do Itapocu a utilizarem-se, para importações e exportações, do referido pórtico, contribuindo assim para o seu necessário soerguimento, de grande interesse para a nossa região e nosso Estado".

### BRUSQUE

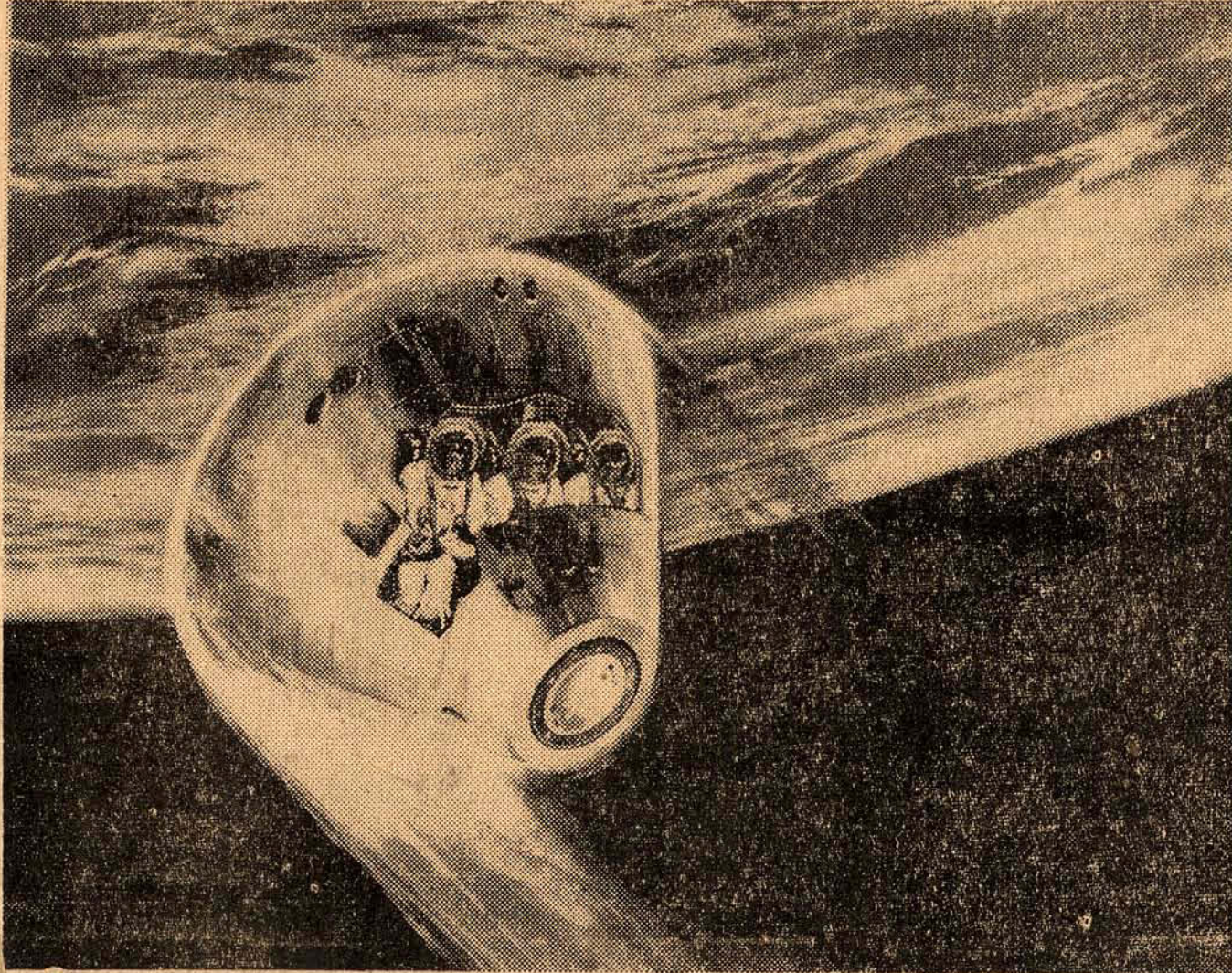
O Sr. Antonio Heil informou que em contato mantido com o Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Cleones Bastos, este lhe comunicou que aprovará a concorrência para a construção de uma ponte de concreto com 16 metros de comprimento, na estrada Brusque-Botuverá. Disse que a obra será iniciada imediatamente e estará sob a responsabilidade da firma "Marna".

### EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA  
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwain / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Conj. Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# Segurança quer bom senso contra agitação

## O passeio cosmico



resfriado que acometeu os três astronautas norte-americanos não impediu o cumprimento do programa estabelecido pela NASA para a espaçonave Apolo 7 que há cinco dias gira em torno da terra.

## Administração tem semana já começada

Foi iniciada na manhã de ontem o Museu de Arte Moderna da Guanabara os trabalhos da Semana de Reforma Administrativa, que tem por objetivo simplificar a administração pública, reduzindo a burocracia e melhorando o atendimento ao contribuinte.

Abriando a sessão o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, fez uma palestra, ressaltando que entre os temas que serão apreciados durante o conclave, destacam-se os que tratam do enquadramento e adaptação do pessoal do serviço público. A Semana da Reforma Administrativa, que conta com a presença de ministros e governadores de Estados será encerrada no dia 18.

## Governo faz campanha de alfabetização

Ao embarcar ontem para Paris o Ministro Tancredo Neves declarou que "o Brasil vai pleitear a aprovação da mais ampla assistência ao Plano Nacional de Alfabetização, já aceito há meses de lei do Congresso Nacional cuja campanha está sendo elaborada pelo Departamento Nacional de Educação.

O Ministro foi à capital francesa chefiando a delegação brasileira à assembleia-geral da UNESCO.

Revelou também que estão sendo estudadas as novas modalidades de financiamento do Banco Mundial à educação continuada de adultos, como processo integrado e complementar da alfabetização projetada oficialmente.

## Sátiro sofre mal cardíaco mas passa bem

O líder do Governo na Câmara Federal, Deputado Ernani Sátiro, encontra-se internado em estado delicado no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio, vítima de um distúrbio cardíaco-vascular na madrugada de ontem, tendo sido inicialmente atendido numa clínica particular e posteriormente removido para aquele hospital. O parlamentar governista está com visitas proibidas e sob rigorosa vigilância de uma junta médica.

O Presidente Costa e Silva foi informado na manhã de ontem sobre a brusca mudança de lugar de seu Governo na Câmara e solicitou que lhe fossem fornecidas notícias do seu estado, que passou a melhorar.

## Assassinato de americano tem suspeito

Foram ouvidas ontem em São Paulo as primeiras testemunhas do processo instaurado para apurar o assassinato do capitão norte-americano Charles Chandler, que morreu sábado no bairro de Sumaré, em São Paulo, com uma rajada de metralhadora.

A Delegacia de Homicídios prossegue as diligências, contando com a colaboração de agentes do DOPS e do Serviço Nacional de Informações.

Na manhã de ontem a polícia paulista apreendeu em Jales, a cerca de 500 km de São Paulo, o carro utilizado pelos terroristas, um Volkswagen de cor branca, tendo também prendido o seu motorista, Luiz Andrade Maciel.

## Cassação vai ser relatada por Baleeiro

O Ministro Alomar Baleeiro foi sorteado ontem à tarde, pelo Supremo Tribunal Federal, para relatar o processo do Deputado Márcio Moreira Alves, do MDB da Guanabara, que poderá ter o seu mandato cassado. O pedido de licença poderá ser encaminhado esta semana à Câmara Federal, mas o seu exame deverá ocorrer somente em março do próximo ano.

De outra parte, começam a surgir em importantes setores militares, especialmente na área do I Exército, as primeiras reações contra a cassação do parlamentar carioca, acusado de ter atentado contra a dignidade das Forças Armadas em pronunciamentos feitos na Câmara.

## Jornalistas que cobriam Une são soltos

Os dez jornalistas que participavam juntamente com estudantes do congresso da extinta UNE foram ontem liberados pelo DOPS paulista, em quanto era iniciada a tomada de depoimentos dos 730 estudantes presos em Ibiúna, estando entre eles os principais líderes da classe, inclusive Vladimir Corrêa Paiva, Luiz Travassos e José Dirceu de Oliveira.

O proprietário do sítio onde se realizava o congresso proibido continua foragido e a polícia está intensificando as buscas a fim de localizá-lo.

A maioria dos detidos está recolhida ao presídio da Avenida Tiradentes, estando o local fechado à imprensa.

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, declarou na tarde de ontem que não existem estudantes presos nos órgãos subordinados à sua Secretaria e que não tem conhecimento oficial da prisão de estudantes catarinenses que participavam do congresso da extinta UNE em São Paulo.

Nas últimas horas da tarde de ontem, o General Vieira da Rosa expediu uma nota fazendo um "Apelo ao Bom Senso" clamando os estudantes, pais, professores e autoridades, a fim de todos demonstrarem seu "repúdio aos processos violentos das reivindicações de qualquer natureza".

Diz, na íntegra, a nota do Secretário da Segurança:

"Novamente uma onda de agitações estudantis vem perturbando a tranquilidade do povo brasileiro, já agora inequivocamente caracterizando-se por deliberada subversão do regime, como se vê nos retratos dos discursos na constante e ostensiva condenação à derrubada do governo.

"Com base em reivindicações ora justas ora apertadas, mas nitidamente insufladas pelos que desejam o retorno a uma época de vergonhosa corrupção política, de excusas facilidades administrativas, de suspeitas negocistas estatais ou a substituição do conteúdo ideológico da nossa democracia, uma minoria ativa de estudantes vem explorando a passividade da maioria de seus colegas em favor de seus criminosos desígnios.

"Não há mais como ocultar ou disfarçar a realidade de que a iniciativa dos processos de violência, de brutalidade, de desrespeito aos direitos, à liberdade e às instituições venha dos manifestantes, pois determinam e executam passeatas e comícios proibidos em lei, apresentam-se com elementos ostensivamente armados, perturbam o trânsito, forçam a suspensão do trabalho, danificam as propriedades privadas e públicas, praticam atentados as pessoas, antes de quaisquer intervenções policiais.

"O prejuízo advindo por parte dessa minoria é fácil de avaliar e o é muito mais no sentido moral e político, já ultrapassando aquele limite permissível aos jovens pela sua inadvertência e sua exuberância.

"Por outro lado, como a toda ação corresponde uma reação, já surgem radicalizações opostas, geradoras de conflitos que mesmo sangrentos como o que ocorreu entre as universidades de São Paulo e Mackenzie.

"Ora, não cabe, certamente, a não ser em caráter de emergência, uma solução policial ao problema, que é grave e profundo, mas sim uma decidida, pertinaz e inteligente ação dos mestres e das autoridades implícita ou diretamente responsáveis em esclarecer, orientar ou disciplinar os estudantes, resguardando-lhes a opinião em qualquer matéria mas repudiando o apelo à violência.

"A Secretaria da Segurança Pública de Santa Catarina, quer observando a evolução dessa inquietação de aparência estudantil quer interferindo na estrita área de sua competência, para esclarecer e orientar estudantes em suas atitudes reivindicatórias, vem, há quase três anos, evitando-se agravar a crise.

"Tem ela, por conseguinte, autoridade moral bastante para as considerações deste apelo que faz às pessoas de bom senso do nosso Estado.

"Em carta convocatória, documento que com outros se enquadram perfeitamente no esquema nacional de subversão da ordem, os dirigentes da agitação estudantil em nosso Estado textualmente proclamam levar sua ação no interior a lutar pela derrubada violenta do governo.

"Pronosticam-se portanto para nosso Estado, até agora tranquilo, aquelas mesmas formas de agitações prejudiciais à produção de um povo tão laborioso como o nosso.

"Diante desse quadro, é de se compreender que, frente a uma situação de alteração violenta da ordem, não caberá à Secretaria da Segurança qualquer opção, pois sua missão precípua é mantê-la.

"Não menos compreensível é que, lançada a repressão, torna-se impossível o controle pacífico de ordem, pois que a violência gera a violência.

"A atitude da Secretaria da Segurança é afirmação suficiente de que não partirá dela a iniciativa da repressão, mas não hesitará em desencadear-se não tiver opção e, para isso, está atenta e preparada.

"E" pois um apelo que se faz às pessoas responsáveis, sejam estudantes, pais, mestres e autoridades, sejam as que possuam espírito comunitário para defender a paz da coletividade em que vivem, no sentido de antes da imposição de medidas drásticas, demonstrem seu repúdio aos processos violentos das reivindicações de qualquer natureza.

"Foi um repúdio dessa natureza e não as repressões policiais que salvaram a França".

## EUA vêm pela TV as imagens da nave Apolo

O capitão Walter Schirra transmitiu ontem diretamente da nave espacial Apolo-7 imagens de televisão para milhares de lares norte-americanos. Com excelente nitidez os telespectadores puderam apreciar os cosmonautas movendo-se no interior da capsula e os cartazes em que Schirra descreveu: "do formosa cabine do Apolo, do alto do mundo"; e logo a seguir os dizeres: "continuem escrevendo e enviando os postais, amigos". Durante oito minutos o povo norte-americano pôde apreciar as vistas captadas do nosso planeta, distinguindo-se perfeitamente o Sudoeste dos Estados Unidos.

Ao iniciar a 46ª volta em torno da terra a tripulação da Apolo-7 passou ontem por grande

sobressalto, quando o painel principal do comando indicou uma importante perda de energia elétrica. Porta-voz de Cabo Kennedy informou ontem à tarde que a anomalia derivada do emprêgo simultâneo de vários aparelhos de calefação já foi contornada pelos cosmonautas, que executaram a operação de emergência previstas para ocasião semelhante. O capitão Walter Schirra voltou a informar ao posto de rastreamento que a nave prosseguia normalmente em sua órbita terrestre e que os cosmonautas, apesar de restritos, continuam firmes e sem maiores problemas em seus postos, observando o conjunto instrumental de bordo, tendo em vista as futuras viagens do homem à lua.



# Livros, Autores e Idéias

**CONTOS DE GRIMM** — Os heróis que povoam a imaginação infantil mudam de aspecto com o tempo, mas seu caráter, o seu conteúdo de símbolos, permanecem. Daí haver um permanente enriquecimento dessa vasta galeria e uma coexistência perfeitamente pacífica entre Pedro Malasartes e Flash Gorgon ou o Fantasma Voador. Foi em 1812 que os irmãos Grimm publicaram os seus contos, recolhidos da tradição da literatura oral germânica e que datam da Idade Média. Desde então essas histórias correm mundo, paralelamente aos contos nacionais semelhantes, de cada país. São inúmeras as edições dessas histórias entre nós. Poucas vezes, porém, terão tido melhor roupagem e texto mais criterioso que nesta edição dos Contos de Grimm, que a Melhoramentos no apresenta na tradução de Maria José Alves de Lima, com ilustrações de Janusz Grabianski.

**MATEMÁTICA E IMAGINAÇÃO** — Os professores Edward Kasner e James Newman, da Universidade de Colúmbia, Nova Iorque, realizaram um dos livros de divulgação científica mais inteligentes que já lemos: Matemática e Imaginação, lançamento de Zahar Editores em sua "Biblioteca de Cultura Científica". Chamamos a atenção do INEP e outros órgãos interessados na formação de professores, para esta obra escrita com bom humor e que é uma lúcida introdução ao pensamento matemático, sem cuja apreensão nossos professores ficam reduzidos a repetidores de fórmulas que antes afastam os alunos que os aproximam do conhecimento dessa ciência, básica ao aprendizado geral. "Matemática e Imaginação" foi bem traduzida por Jorge Fortes.

**MAGNIFICAT** — Com dois prefácios, o primeiro do Arcebispo de Ruão, Cardeal Martin, e o segundo com assinatura de Roger Schutz, Prior de Taizé, a Editora Vozes nos dá o texto de Lutero do Magnificat "As Igrejas de Roma e de

Constantinopla — esclarece o Prior de Taizé no seu prefácio ao volume — colocam o Ecumenismo diante de uma situação de fato: em seu pensamento, em sua teologia, na sua liturgia, na consciência de seus fiéis, a Virgem Maria desempenha um papel eminente. Como protestantes, depois de quatro séculos, queremos compreender este fato. No seu prefácio: "A mariologia não é exatamente um desses capítulos onde se registram E o Arcebispo de Ruão pergunta, entre protestantes e católicos, certos preconceitos, as mais das vezes baseados num conhecimento insuficiente das respectivas posições?"

**PSICANÁLISE DO ANTI-SEMITISMO** — Um psicanalista registra e analisa, durante anos de profissão, as reações anti-semitas de seus pacientes. "Os resultados foram extremamente interessantes e me permitiram estabelecer os elos reveladores entre estas reações anti-semitas e certas alterações no desenvolvimento psicológico desses indivíduos", revela Rodolphe Loewenstein, autor de Psicanálise e Anti-Semitismo, que Dircé Pestana Soares traduziu para a Editora Senzala. Mas, diz o Autor, "eu não podia limitar-me a esta observação apenas" pois "se a Psicanálise pode revelar fatos de importância primordial, é preciso relacioná-los com as condições sociais e históricas dos povos". Com esta compreensão Loewenstein nos dá um dos ensaios mais penetrantes e reveladores sobre o anti-semitismo.

**BENS TEMPORAIS NUMA IGREJA POBRE** — Os bens temporais da Igreja estão merecendo, hoje, atenção especial da opinião pública no Brasil, criando uma controvérsia que interessa a religiosos e leigos. Os principais aspectos do assunto são debatidos em Bens Temporais numa Igreja Pobre, volume publicado pela Editora Vozes e composto de trabalhos dos Padres Raimundo Caramuru de Barros, Joseph

Romer e Jaime Snoek, e de Frei Bernardino Leers. Em sua análise do problema, o Padre Caramuru de Barros enfoca o nosso passado histórico, as contradições e atuais transformações da economia e da sociedade brasileira, a consciência renovada da Igreja explicitada pelo Vaticano II e o esforço de renovação que se inicia.

**ORIGENS DA REVOLUÇÃO RUSSA** — Autor de "A Construção da Rússia Moderna", "A Rússia e a República de Weimar", e várias outras obras de História, Lionel Kochan foi professor da Universidade de Edimburgo e do London School Of Economics, ocupando atualmente a cadeira de História Européia Moderna da Universidade de East Anglia. E considerado um dos maiores especialistas em assuntos da Rússia, o que se comprova com a leitura de Origens da Revolução Russa (1890-1918), que vem de ser publicado por Zahar Editores, em sua série "Atualidade". Um estudo objetivo, fruto de aprofundada pesquisa e baseado em riquíssima documentação, nos dá o panorama das duas tumultuosas décadas que precederam a Revolução de 17 e o advento do primeiro estado proletário.

**O CAPITÃO** — Um romance da vida do mar e dos marinheiros, escrito por um autor holandês que, ainda menino, fugiu de casa e partiu para a aventura do mar, tendo trabalhado durante anos em rebocadores de longo curso. Jean de Hartog é um escritor profundamente ligado à sua pátria e participante da vida de seu povo. Durante a última guerra, quando da ocupação nazista da Holanda, Hartog foi obrigado a fugir para a Inglaterra, por causa de um livro que publicara ("Holland's Glory") e que os esbirros hitleristas haviam proibido. O Capitão é seu romance do mar, cheio de uma rica experiência humana, tratada com humor e a força de um mestre do romance europeu de nosso tempo. Edição Melhoramentos.

## INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO DA PREMIO LITERARIO NACIONAL

Estão abertas até o dia 31 de outubro as inscrições para o Prêmios Literários Nacionais destinados a obras inéditas de Poesia Prêmio Jorge de Lima; Ficção (Prêmio José Lins do Rêgo) e Ensaio Literário ou Filosófico (Prêmio Mário Andrade).

Os prêmios foram fixados em dois mil cruzeiros novos pela entidade promotora — o Instituto Nacional do Livro.

Tendo por objetivo estimular o aparecimento de novos valores nas letras não poderão inscrever-se os detentores de prêmios literários de âmbito nacional ou autores de obras publicadas com mais de uma edição. Não haverá limitação quanto ao número de trabalhos no mesmo gênero ou em gêneros diferentes, com que cada autor queira concorrer. Os originais deverão ser datilografados em espaço dois, numa face apenas do papel tamanho ofício, todas as páginas numeradas e enviadas, sob pseudônimo, até às 18 horas do dia 31 de outubro, em três vias, cada uma contida numa pasta, ao Instituto Nacional do Livro — Palácio da Cultura, rua da Imprensa, 16 9º andar, sala 904 — Rio de Janeiro — E tudo do Guanabara, acompanhados da ficha identificadora do remetente, em sobrecarta lacrada, com nome e endereço completos.

A entrega dos originais poderá ser feita nos Estados, diretamente às Representações do Instituto Nacional do Livro, onde existem, ou enviada pelo Correio, sob registro, por via aérea, sempre que possível, considerando-se a data do recibo para validade da inscrição. Os originais deverão ter, no mínimo, os de ficção, 150 páginas; os de poesia, 500 versos, e os de ensaio literário ou filosófico, 100 páginas.

A entrega dos Prêmios será feita em cerimônia pública, entre 1º de Maio e 30 de junho de 1969 em local a ser previamente anunciado pelo Instituto Nacional do Livro.

## REVISTA LUSO-BRASILEIRA

Em circulação a revista dos lares catarinenses. Edição pagante com as melhores reportagens da atualidade. Destacamos — ANTONIO MARIA, uma novela lusobrasileira. O FESTIVAL DE CINEMA DE BERLIM. Informe de Lisboa, de interesse dos lusos aqui radicados. A BRUXA, um conto de Amiro Caldeira. Da mulher e do Lór, uma seção para as leitoras, sob a direção de Terezinha Cascaes Dias. PAGINA DO ESPORTE, de O mar Schindwint e Divino Mariot, contos de Zélia Melim Trompowsky e Mauri Dirceu Gomes. Entrevista com Correia Tavares, poeta português do Jorvicente Sanches. O conto policial. Outras atrações para você e sua família. Preço do exemplar, 30 centavos.

REVISTA LUSO-BRASILEIRA, UM LAÇO DE AMIZADE ENTRE O BRASIL E PORTUGAL.

**VERBA** promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

**APARTAMENTO: CANASVEIRAS**  
Construção moderna — todos os apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaço cozinha e área com tanque — box para o banheiro. Entrega em prazo fixo e acordo com o contrato.

**VENDE-SE**  
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISTA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

**VENDE-SE:**  
Ótima residência localizada à rua Crispim Miri na 94 "A".  
Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para vender.

**MAIORES INFORMAÇÕES**

RUA JOAO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

## REX MARCAS E PATENTES

**PEIXOTO GUIMARAES & CIA**  
Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial  
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, insignias, frases de propaganda, patentes de invenção, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —  
Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

## Empresa "Sic. Anjo da Guarda" Ltda.

**HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:**  
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas

**CRICIUMA:**  
4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas

**TUBARÃO:**  
4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas

**LAGUNA:**  
4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

**IMBITUBA:**  
6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

**LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:**  
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 362 — Florianópolis — Santa Catarina

**ROBERTO CZEENAY**  
CRURGLÃO - DENTISTA  
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indol).  
PROTESE FIXA E MOVEL  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Das 15 às 19 horas  
Rua Jerônimo Coelho, 325  
Edifício Júlia conjunto de salas 203

**MANUAL VERMELHO (DOS TELEFONES)**  
"Seu criado, obrigado"  
Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

**PUBLICA**  
Todos Telefones por ordem de: NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) e as ificados (comércio indústria e profissionais liberais)

**ADMITIMOS**  
Mça com prática de serviços de escritório, datilografia maior de idade, para admissão imediata.  
As candidatas deverão comparecer munidas de documentos no seguinte endereço:  
SERVI-EMPÍRE ASSISTENCIA TECNICA DE RÁDIO E TELEVISÃO S/A.  
Rua: Conselheiro Mafrá nº 55 — Florianópolis.

**É Pra Frente**



**A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes w/ acréscimo.**  
**Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fone: 6358 — 6201 — 2425.**



# Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito - SODE

**COMAE**  
(Companhia Metropolitana de Água e Esgoto)  
C. Camargo  
Sob o nome acima, segundo opinião de um técnico que realizou palestra na SODE, terça-feira, dia 1º-10-68, deveria ser criado um órgão destinado a construir as redes de esgoto para nossa Capital, compreendendo o Centro, o Estreito e a Trindade (Universidade) e superintender também o fornecimento de água potável, uma vez que os dois sistemas são interligados, isto é, para funcionar o serviço de esgotos é necessário que haja um suficiente suprimento de água.  
Devo esclarecer e afirmar que estou abordando o assunto simplesmente na qualidade de habitante do Estreito, portanto sofrendo a falta do serviço de esgoto e a ameaça das terríveis consequências futuras que poderão advir, não pretendo opinar se o COMAE está em condições ou não de assumir a responsabilidade pela implantação e funcionamento desses servi-

ços, tampouco se o DNOS pode ou não assumir esse encargo, bem como se a Prefeitura está ou não se omitindo a respeito de tão grave problema que interessa bem de perto à toda a população de nossa Capital. O que eu acho é que alguém tem que fazer alguma coisa; quanto à urgência da medida, ninguém tem dúvida; o que acontece é que, havendo três poderes públicos aos quais está afetado o problema e dependendo desse problema de obras de alto custo, é compreensível que haja recuos e indecisões em enfrentá-lo.  
Porque então não se adota a tese do técnico já citado, que estudou bem o assunto e apresentou a solução que está consubstanciada na sigla que serve de título a este artigo?  
Com base no princípio de que: — "a união faz a força", poderiam perfeitamente se unir o DNOS, o DAES, a Prefeitura, a Reitoria e mais algum órgão público e, sob o título acima ou sob outro título qualquer, formarem um consórcio ou autarquia para implantar e gerir

o serviço de abastecimento de água e esgoto à Florianópolis e municípios vizinhos. Assim sendo, a garantia dos empréstimos efetuados seria dada através de aval dos governos federal, estadual e municipal, para ressarcimento através de taxa de melhoria que seria paga pelos já usuários dos benefícios em questão; e o povo, ficando bem servido, pagaria com satisfação o funcionamento da COMAE ou seja lá o que for que venha a ser chamar a tal autarquia ou campanha.  
O que precisamos é de água e esgoto para que possamos sobreviver com saúde, para só então, pensarmos em desenvolvimento.  
Contamos, para finalizar, com uma agressividade sem precedentes, dos nossos representantes, tanto do Legislativo (das diversas esferas) como do Executivo para que se consiga em definitivo, equacionar e resolver esse importante problema.  
Estreito, em 8 de outubro de 1968  
Celino Camargo Pires

# Lions Clube de Florianópolis Centro festejou 15 anos

Conforme fora amplamente divulgado, realizou-se dia 5, nos salões do Clube Doze de Agosto, o jantar festivo alusivo ao 15º aniversário do Lions Clube de Florianópolis-Centro, em cuja reunião compareceram, além de grande número de associados e convidados de outros Clubes de Lions, o Governador do Distrito L-10, Arthur Appel, o Vice Governador da Região L-10 Humberto Pederneras, o Presidente de Divisão L-10 C-1 Lauro Caldeira e vários presidentes e representantes do Clubes de Serviços da nossa Capital, dentre os quais destacamos, Clube das Soroptimistas, Rotary Clube de Florianópolis e do Estreito, Lions Clubes de Florianópolis-Norte e Estreito.

Coube ao dr. Francisco Evangelista, presidente daquele clube de serviço, a direção dos trabalhos, oportunidade em que, dirigindo-se aos fundadores e sócios com 15 e 10 anos, usou da palavra, em seu nome, na Diretoria e de todos os sócios, para externar a alegria, o orgulho e a satisfação em vê-los, recebendo naquela noite, as honrarias conferidas pela Associação Internacional de Lions Clube, concluindo por dizer que se sentia honrado em estar presidindo o clube por ocasião dos seus quinze anos, dos quais, grande parte dedicados à coletividade florianopolitana.  
Vivamente emocionado, falou em nome dos Fundadores e Sócios Antigos o doutor Antônio Santa-

eliza, Distrito e Conselheiro Internacional, este clube que a satisfação em ver o crescimento da judara a fundar cumprindo a missão que lhe cabe na comunidade.  
Associando-se as manifestações falaram os Presidentes e Representantes de todos os Clubes de Serviços ali presentes, e finalmente falou o Governador Arthur Appel que, compartilhando da alegria dos "Leões" de Florianópolis, apresentou em nome de seu Gabinete os cumprimentos a todos os fundadores, sócios antigos e associados em geral, dizendo que, o Distrito L-10 sentia-se orgulhoso com a trajetória do Lions Clube de Florianópolis-Centro.



# O Movimento de liberalização comunista

por Michael Harrington

(Presidente do Partido Socialista dos EUA).

O movimento de liberalização, que levantou tantos novos problemas para o mundo comunista, é democrático-socialista em seus objetivos.

Isso se tornou claro de há algum tempo. Em 1956, os trabalhadores e estudantes da Hungria e da Polônia solicitaram uma democracia socialista e não a restauração do capitalismo. No Tcheco-Eslováquia, o luto voltou-se para a mesma direção socialista, uma das principais razões pelas quais a Rússia se decidiu imperialista. Até mesmo na União Soviética existem sinais de uma oposição democrática socialista.

A última evidência dessa tendência deverá ser encontrada no ensaio de um notável físico soviético, o acadêmico Andrei D. Sakharov, "Pensamentos sobre o Progresso, a Coexistência Pacífica e a Liberdade Intelectual".

Sakharov, membro privilegiado da intelligentsia russa, submete a estrutura social de seu país a uma crítica que indica a necessidade de mudanças fundamentais. Um século atrás, Karl Marx previu que uma parte da classe dirigente capitalista e associaria à luta pelo socialismo, e isso na verdade aconteceu. Agora numa sociedade de classes de um tipo com o qual Karl Marx previu que uma parte da classe dirigente capitalista se associaria à luta pelo socialismo, e isso na verdade aconteceu. Agora, numa sociedade de classes de um tipo com o qual Karl Marx, jamais sonhou, nem capitalista nem socialista, parece que se está verificando processo semelhante.

No início de seu ensaio Sak

harov mostra sua perspectiva social: "Os pontos de vista do autor foram formados no meio da intelligentsia científica e técnico-científica..." Mas ainda que ele não houvesse revelado o ponto de observação pessoal, do qual ele examinou a Rússia contempôânea, poder-se-ia deduzir-lo pela natureza de sua análise. Depois de afirmar que a preservação da própria civilização exige "cooperação universal sob a condição de liberdade intelectual e das idéias morais elevadas do socialismo e trabalho", sua "segunda tese básica é que o liberal intelectual é essencial à sociedade humana liberdade de obter e distribuir informação, liberdade de receber e debater sem temor, e liberdade sem pressões do oficialismo e dos preconceitos".

Sakharov, em palavras iniciais, fala sobre a liberdade intelectual, não ao direito de organizar um verdadeiro sindicato ou um partido de oposição, mas à "liberdade de obter e distribuir informação".

Ainda que a insistência sobre a liberdade intelectual originalmente provenha do desejo de uma elite educada dentro do comunismo, o fato dinâmico do assunto é que ele não pode parar aí. Pois, numa vez que a competência do partido dominante e a atuação nessa área, esse fato leva a pedir a democratização de toda a sociedade. Isso é verdade no caso de Sakharov, pois, embora de maneira confusa, ele tenta por solicitar direitos para os partidos de oposição, dentro da União Soviética, por volta de 1890.

E Sakharov volta-se para uma análise das classes do sistema soviético. Numa passagem, fala do oficialismo partidário como uma "casta": "E' sugerido a

vêzes, na literatura, que as manifestações políticas do stalinismo representaram uma espécie de superestrutura sobre as bases econômicas de um antiliberismo pseudo-socialista que levou à formação, na União Soviética de uma classe distinta — a elite burocrática". "Não haja certa (mas não total) verdade em tal interpretação".

Por ocasião do 20o. Congresso do Partido Comunista Soviético e suas revelações sobre Stalin, em 1956, Palmiro Togliatti, o líder comunista italiano, levantou uma questão fundamental. Observou que era difícil a um marxista entender os "erros" de Stalin como aberrações paranoicas de um indivíduo, pois eles haviam persistido por mais de uma geração e determinado o destino de um sexto do mundo. Quais, desejava saber Togliatti, eram as fontes sociais e econômicas do "craque de personalidade"? dar uma resposta séria e até in-

Os russos recusaram-se a sistir em que a pergunta não deveria ser repetida. Mas, como o documento de Sakharov parece indicar, os intelectuais da União Soviética vêm pensando no assunto, de qualquer maneira.

O ensaio de Sakharov não se aprofunda nos debates políticos por exemplo sobre os acontecimentos na Polónia e na Hungria, provavelmente porque em geral esses debates na Rússia têm que ser clandestinos, o que não encoraja a elaboração cuidadosa de documentos de perspectiva política.

Mas o fato principal é que o documento de Sakharov revela que há uma oposição dentro da União Soviética a qual, como todas as outras oposições no mundo comunista está tentando encontrar seu caminho em direção ao socialismo democrático.

# Comunistas dos EUA têm candidato presidencial

por Hugh O. Muir

Apesar de a maioria dos norte-americanos não tomar conhecimento do fato, o Partido Comunista dos Estados Unidos indicou — pela primeira vez em 18 anos — um candidato à Presidência dos EUA.

O candidato é a Sra. Charlene Mitchell, de raça negra, com 38 anos, da cidade de Nova York, que, segundo se informa, é comunista há 22 anos. Seu candidato à Vice-Presidência é outro nova-iorquino, Michael Zagarell.

O candidato à Vice-Presidência, filho de pai italiano e mãe romena, tem 23 anos. Uma entrevista do "New York Times" com o Sr. Zagarell reproduz declarações do jovem, de que como a Constituição dos EUA exige que o Presidente e o Vice-Presidente tenham no mínimo 35 anos, sua idade "pode suscitar questões acerca da sinceridade do partido".

Mas a idade do Sr. Zagarell é apenas um dos muitos fatores que trabalham contra sua eleição. Houve uma época na história norte-americana em que os comunistas pareciam ser um fator na política dos EUA. Durante a grande crise econômica da década de 30, o partido parecia ter alguma coisa a dizer a considerável número de norte-americanos.

Em 1932, receberam aproximadamente 100.000 votos numa eleição nacional, na qual votaram 40 milhões de norte-americanos. No entanto, oito anos mais tarde, em 1940, obtiveram menos de 50.000 votos. Nesse ano, última vez em

que o Partido Comunista participou das campanhas presidenciais, seu candidato, Earl Browder, recebeu apenas um décimo de um por cento do total dos votos apurados.

Hoje o Partido Comunista dos Estados Unidos anuncia ter 13.000 membros, embora outros fixem na metade o número de filiados ao Partido. Tendo por base os próprios dados do Partido, seu total de membros chega a menos de um centésimo por cento dos norte-americanos em idade de votar nas eleições de 1968.

O Partido Comunista goza de "status" de legalidade nos EUA e, assim, pode fazer livremente sua campanha política. Como outras organizações e indivíduos no país, o Partido e seus membros têm total acesso aos tribunais e são tratados com igualdade pela lei. O Partido é livre para fazer comícios, indicar candidatos e solicitar o apoio público através da distribuição de publicações ou por outros meios.

O que é particularmente interessante é o fato, não de o Partido ainda estar vivo, mas de no decorrer de consideráveis mudanças sociais nos EUA, durante os últimos 30 anos, os comunistas jamais terem sido capazes de conseguir um número substancial de adeptos. A depressão dos anos trinta, a Segunda Guerra Mundial, o movimento em prol dos direitos civis, iniciada em meados da década de 1950, e as controvérsias sobre a política externa referente ao Sudeste da Ásia, hoje amplamente debatidos — qualquer desses assuntos poderia ter propiciado

uma oportunidade para os comunistas ganharem novos membros. O fato de não o terem conseguido reflete a opinião unânime dos norte-americanos, de que o comunismo nada tem para oferecer.

Recentemente, um porta-voz do Partido Comunista dos EUA disse que alguns comunistas participaram de várias rebeliões no campo de universidades e em demonstrações anti-recrutamento militar durante o ano passado. Prometem o Partido desempenhar um papel ainda maior na ajuda aos vietnamitas e aos que protestam contra a guerra no Vietname, devido ao seu descontentamento com a sociedade americana.

Mas a nota patética foi dada pelas queixas contra os eleitores amorfos conhecidos como "a esquerda".

Recentemente o Secretário-Geral do Partido, Gus Hall, denunciou "nova esquerda" como sendo composta de "pequenos burgueses radicais que estão mascarando a idéia reacionária de anti-trabalho, adotada com fraqueza pelos esquerdistas".

Há uma fermentação política social, claramente visível em movimento nos Estados Unidos, mas a liderança comunista norte-americana está sendo pressionada para encontrar um papel a desempenhar pelo Partido em acontecimentos atuais. A situação soviética e os recentes movimentos na Tcheco-Eslováquia não tornam melhor a posição do Partido Comunista dos EUA, nem deram seu curso político maior firmeza.

# Balanco do pêndulo traz reação política

A tendência à reação política, que se estende por toda a parte, desde a China e a Rússia até a Europa e a América, caracteriza-se por um desejo intenso pelo que se convencionou chamar de lei e ordem e pelas religiões tradicionais doutrinárias, como eram originalmente professadas nas diversas regiões.

Há uma vaga relação psicológica entre o recente controle de Pequim sobre a exuberante Guarda Vermelha as restrições ao liberalismo na União Soviética e em sua área de influência, o ridículo moralismo dos coronéis gregos, a repressão do anarquismo estudantil na França e na Alemanha as implicações anti-individualistas do conservantismo inglês de Enoch Powell e o temível fascismo das opiniões expostas por George Wallace nos Estados Unidos.

## TEMOR

Essa relação, naturalmente, pode parecer um tanto forçada. Não obstante, em meio às razões locais para as tendências acima citadas, há uma espécie de reação de que o futuro nos esteje escapando com demasiada rapidez. Talvez o elo comum no retrocesso dessas sociedades tão diferentes seja conflito de gerações.

No mundo inteiro, os elementos conservadores, tendo, na sua maioria, ultrapassado há muito a idade universitária, parecem ter chegado à conclusão de Lenin em seu "comunismo esquerdista": trata-se de uma desordem infantil. Lenin escreveu: "O próprio Deus ordenou aos jovens que fossem tolos".

Como este foi um ano caracterizado por violentas demonstra-

ções estudantis, há uma reação que se generalizou, favorecendo o retrocesso em relação da ordem. E' esse o significado do atual conservantismo da China, do neo-stalinismo da Rússia, do pseudo-fascismo da Grécia, de alguns aspectos do Powellismo inglês, bem como da maior parte do repulsivo movimento de Wallace, com seu apelo racista.

## ULTRAPASSADOS

Durante os últimos anos, muitas pessoas mais idosas desenvolveram um complexo, sentindo-se prematuramente rejeitadas nesta era explosiva. transformando-se antes do devido tempo em símbolo anti-diluvianos como a ave Dodo, o navio e a locomotiva a vapor. Qualquer pessoa suficientemente idosa para referir-se à Segunda Guerra Mundial dizendo simplesmente "a guerra", é considerado em "ruínas", ou "incapaz de sobreviver ao próximo inverno" pelos jovens franceses.

## RACIOCINIO.

Por toda a parte, o retorno à doutrina tradicional — leninista maiorista, grega ortodoxa, batista ou anglicana — parece provocado pelas mesmas razões — o desejo de um pouco de paz e estabilidade, segundo a concepção criada pela experiência ou pelos sonhos das gerações mais velhas.

E' politicamente compreensível que haja uma forte reação às inquietadoras manifestações deste ano, que representam uma ameaça ao tipo de ordem que prevalecia anteriormente nas di-

ferentes partes do mundo. Os chineses em dúvida desejam o fim dos efeitos caóticos da incontralada violência da Guarda Vermelha.

Os coronéis gregos desejam evitar as consequências da desintegração política, e não hesitam em usar de recursos brutais. Os russos perturbados pelo impulso liberal que alcançou a Praça Vermelha precedente das capitais em ebulição da Europa Oriental, empenham-se agora na implantação de uma disciplina draconiana, indiferentes às acusações de um mundo encolerizado.

## ATRAÇÃO

E na Grã-Bretanha, o pretensão simplificada de Powell, com as suas implicações de racismo e capitalismo não sindicalista começa a atrair o apoio burguês em pequena escala, como a desastrosa campanha de ódio de Wallace atrai partidários nos Estados Unidos, através de seu apelo ao caráter infame que muitas vezes se encontra mascarado sob o disfarce da virtude, da lei e da ordem.

Em cada caso, onde quer que exista a manifestação internacional, ela possui duas características básicas, não importando o quão violentamente contraditórias possam ser os outros aspectos locais. Essas duas características básicas são: um apelo implícito pela limitação da influência dos jovens e o sonho de voltar a uma versão frequentemente distorcida da antiga fé que prevaleceu na geração passada. O lamentável é que essa reação é, de certa forma, compreensível. Mas também é inevitável e, frequentemente, indesejável.

no  
hoepcke  
tem

máquinas e ferragens  
Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir



# Bom Senso

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

O aqodamento dos ânimos extremistas, tanto da esquerda como da direita, começa a coasur apreensão até mesmo nos setôres mais ponderados do País. Desenvolve-se, neste momento, um acelerado processo de radicalização das posições, cujo ímpeto se afigura como dos mais nocivos ao futuro próximo de nossa Pátria, caso não sejam extirpados esses males que vicejam nos porões escuros da anti-democracia. Uma soma de fatos tem ocorrido nos últimos tempos, provocando uma indesejável inquietude no seio da família brasileira, que dá mostras evidentes de irritação com as provocações quase diárias que acontecem. E — o que é pior — a ação dos extremistas não fica apenas na superfície das ameaças, mas desce ao nível do assassinato e da ameaça à coletividade, através dos disparos criminosos das metralhadoras solitárias e do detonar das bombas, na caladã da noite, nas grandes cidades.

Mesmo nos dias mais difíceis e tenebrosos que o Brasil conheceu, ao longo da sua história republicana, tais fatos não aconteciam com a frequência que hoje se verifica. A própria tradição brasileira, inspirada nos mais arraigados sentimentos de fé cristã, de pacifismo e de amor ao próximo, repudia qualquer tipo de violência que possa ser perpetrada à vida e à liberdade dos cidadãos. Por isto, até mesmo os mais ferozes agitadores sempre tinham o cuidado de não lançar mão desses meios condenáveis e lamentáveis do terrorismo e assassinato, fomentando a represália da opinião pública às causas que defendiam, já por si inaceitáveis pelos brasileiros. Hoje, apesar de merecerem o mais integral repúdio de todo o País, tanto pelos objetivos políticos que perseguem, quanto pelos métodos usados na sua ação, os extremistas nos aparecem mais ousados, demonstrando a sua vocação até então confida para o assassinato e para a destruição.

Os acontecimentos deploráveis que de uns tempos para cá se estão registrando, demonstram uma vez mais a alta periculosidade para o nosso País da radicalização das posições. Qualquer abertura maior, seja da esquerda ou seja da direita para o extremismo, provoca imediatamente uma ação correspondente, em ação e profun-

didade, do outro extremo. Assim, vemos que a corda vai se esticando. Não sabemos até quando ela suportará as tensões. Mas, a continuar assim, não são boas as perspectivas que podemos vislumbrar.

O Marechal Costa e Silva, homem de formação liberal e democrática, tem conduzido este País na trilha do equilíbrio e do senso, equidistante, no seu comportamento, das insinuações radicalizantes. Procura evitar, a todo custo, que as provocações dos extremistas levem o Governo a adotar medidas excepcionais, mesmo aquelas que a Constituição prevê. Apesar disto, não faltam aqueles que procuram que se estabeleça no País um clima de preocupações ainda maiores, sugerindo ou ensejando ao Presidente da República oportunidades para pôr em prática tais medidas. Sabe o Chefe da Nação que pode coibir os abusos e a agitação com os instrumentos de que dispõe dentro da normalidade democrática. E' isto o que tem feito e que, por certo, continuará a fazer, pois comunga dos mesmos sentimentos de toda a nacionalidade, no sentido de que só a paz dos espíritos e a tranquilidade de poderão contribuir para o alcance das metas mais elevadas do desenvolvimento nacional.

E' em torno do Presidente Costa e Silva que os brasileiros se devem unir, em apoio à obra que desenvolve tanto no plano político como no administrativo. Confiando no Chefe da Nação, estaremos mais próximos da normalidade democrática, fortalecendo-o no seu esforço para que o Brasil possa ser, efetivamente, uma Nação voltada para o progresso, do qual participem todos os brasileiros, livres de ódios e ressentimentos. A união nacional nesse esforço deve figurar, neste momento, na pauta das grandes decisões em perspectiva. A índole do nosso povo não o recomenda a pegar em armas para combater os extremistas, mas aconselha-o a unir-se em torno da figura do Presidente Costa e Silva para que o Brasil possa, com serenidade e com respeito às normas democráticas, aliviar a Nação da ação daqueles que tramam contra ela. Esta é uma tarefa da competência do Governo, em cuja execução se integra a opinião pública nacional, em irrestrito apoio.

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

### IVO E CELSO EXAMINAM ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O Governador Ivo Silveira e o Senador Celso Ramos debateram longamente, na manhã de ontem, as eleições municipais de 15 de novembro, num encontro que teve lugar no Palácio da Agrônômica.

\*\*\*

Embora nada tenha transpirado do encontro, assessôres do Governo declararam que a reunião dos dois homens públicos examinou problemas políticos de rotina, como sempre fazem quando o Senador Celso Ramos visita esta Capital.

\*\*\*

Hoje ou amanhã ambos voltarão a se reunir novamente, segundo as mesmas fontes, examinando pormenores do pleito do próximo dia 15.

### OPOSIÇÃO LANÇA TRÊS

Na sede do MDB, foi intensa a movimentação na tarde de ontem. Os opositoristas comentavam a indicação das três candidaturas do Partido à Prefeitura de Lages, para disputarem às eleições com o candidato da Arena, Deputado Aureo Vidal Ramos, que tem como candidato a vice-prefeito o Sr. Renato Valente.

\*\*\*

As três chapas do MDB es-

tão assim constituídas:  
MDB-1: Evilásio Caon e Juarez Furtado.  
MDB-2: Alvaro Ramos Vieira e Celso Anderson de Souza;  
MDB-3: Padre José da Silva Moreira e Oscar Steffen.

\*\*\*

### RADICALISMO

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, não vê com bons olhos a insinuação de um movimento de extrema-direita que começa a se esboçar nesta Capital.

\*\*\*

Qualquer iniciativa direita que seja levada à prática, perturbando a ordem, será reprimida como o devem ser os de extrema-esquerda, segundo o Secretário.

### PASARGADA

A tribuna cívico-cultural do "Meu Cantinho" dedicou a sua sessão de ontem à memória de Manuel Bandeira.

Em meio à con-ternção dos intelectuais da casa, Fúlvio Vieira rompeu o silêncio e prestou sua homenagem ao bardo imortal:

— Vou-me embora pra Pasárgada, lá sou amigo do rei...

\*\*\*

Se é que realmente Pasárgada existe — ou outra coisa qualquer, depois desta vida — Bandeira realmente será amigo do Rei.

não me vinculassem Professor — e particularmente ao Professor de primeiras letras — razões de saúde e afeto muito pessoais, nem por isso teria de ser menor a simpatia com que acompanho as atividades dessa classe a que não falta a nobreza da profissão, aliada à espiritualidade do esforço. Raio do coração, pois, que minha razão não desconhece, nem contraria, porque sou de quantos acreditam na decisiva influência da escola primária para a formação social e para a consolidação espiritual de um povo.

Respeito, como a alguém mereça o meu sincero apreço, essas jovens mestras a cuja vocação se confiam, ainda em tenra idade de nossos filhos, as primeiras conquistas da inteligência sobre a inocência instintiva. As crianças lhes são o material primitivo que plasmarão um caráter, inoculando-lhe as esperanças de viver e de vir a ser útil ao seu país e à humanidade. Descartando as prodigiosas riquezas do alfabeto aos pequenos seres que se vão assim apercebendo do porquê da própria existência, o Professor ou Professora não faz apenas o trabalho comum inerente à carreira profissional que adotou, — mas estuda o futuro da Pátria, promovendo o despertar duma consciência destinada a aprimorar-se, futuro a dentro, até a plenitude duma formação com vistas a específica função em sociedade.

Por menor que lhe seja compensação material, Professor não haverá faltar sobretudo a alegria de contemplar, após o desfile dos anos na corrente dos tempos irreversíveis, a obra que realizou, obra muito sua, assinalando-lhe a eficiência pessoal e atestando-lhe, no curso da evolução humana, a benemerência duma vida posta a serviço da inteligência e do progresso geral.

E' certo que poucos dentre os que, como o estou fazendo agora, consideram a função patriótica e humana do Professor, se deterão nos gestos de reconhecimento e gratidão a esses abnegados educadores, que por longos anos trabalham para a vitória do espírito sobre o instinto e burilam almas à feição de criaturas dignas do grande propósito da Vida. Um dia, concluídos os estudos em que persistentemente, disciplinadamente buscava recursos de cultura para a função vocacional que se lhe definira na consciência, uma moçoila, ou um rapaz, se projeta no vasto campo de ação do Magisterio, com o otimismo próprio da juventude e com a alma iluminada pela confiança na missão nobilíssima que vai exercer na comunidade. Gerações passam sob a solícita vigilância desses mestres — e se bem reduzidos exemplares dessa cadência fúente, que marcha para o futuro, tenham a lembrança de voltar-se, no tempo, para um acento de gratidão à preceptora diligente e atenta para com todos, ela nem sequer se dá conta do anonimato a que as idades a condenam, invariavelmente.

Resta-lhe, todavia, para consolo a certeza de que faz obra invulgar, no meio da incompreensão daqueles aos quais predigaliza benefícios. A outros, talvez à maioria, caberá a glória de tantos feitos que não se conhecem.

# Crianças Abandonadas

Enquanto se comemora na Capital a Semana da Criança, com a participação dos escolares em festejos e folguedos infantis, vale a pena lembrar aquelas outras crianças, menos afortunadas, para as quais a semana que também poderia ser sua, não existe. Trata-se dos menores abandonados, que percorrem as ruas da Cidade mendicância, longe dos bancos escolares e do afeto da família. Há muitos desses menores em Florianópolis, para os quais a ação piedosa da nossa sociedade ainda não se fez suficiente para dar-lhes uma oportunidade de viver como os demais da sua idade.

Sabemos que problema do menor não é de fácil solução. Para remedá-lo, seria necessária uma integração mais ampla do trabalho desenvolvido pelos Poderes Públicos e pelas entidades particulares com fins filantrópicos. Quem tem demonstrado boa vontade e empenho nesse setor é o Secretário da Segurança, apesar da limitação dos recursos de que dispõe para tal fim. De outra parte, associações particulares também têm se dedicado ao problema, mas os resultados obtidos ainda estão muito longe de corresponder as que são necessários, em face da gravidade do problema.

Enquanto isto, é com consternação que percebemos os violentos contrastes que agora se nos afiguram com maior intensidade, emanadas do excepcional desenvolvimento que impulsiona a Capital em relação ao aspecto desolador das dezenas de menores que perambulam pela Cidade, implorando um prato de comida às portas das casas ou furtando acessórios de automóveis estacionados à beira das calçadas.

São males que, antes de merecerem a indignação da comunidade contra as que se dedicam a estes pequenos furtos, crianças abandonadas, estão a exigir uma auto-crítica da sociedade florianópolis, no sentido de verificar se não cabe também a ela uma elevada parcela de responsabilidade neste particular. Somente a ação comunitária poderá proporcionar a esses menores condições para que dediquem os melhores anos da sua formação a atividades mais edificantes em favor da comunidade e de si próprios. A omissão, em face do problema do menor, implica no estímulo à formação de cidadãos, cujo abandono de hoje pode resultar na marginalização de futuro, incluindo nessa marginalização males que vão até a prostituição.

Estas são as crianças que deveriam merecer a maior preocupação das autoridades e das associações beneficentes, no decorrer desta semana. As demais, que felizmente constituem maioria, têm a ventura de receber diariamente os ensinamentos da escola e a afeição dos pais. As abandonadas, nem uma coisa nem outra, com a agravante de estarem expostas aos malefícios do vício, do crime ou da contravenção, pelas ruas onde perambulam.

Não basta apenas a caridade para amenizar os efeitos do problema. E' preciso que se criem meios que façam tais crianças se sentirem úteis à sociedade, dela participando como seres aptos a enfrentar as dificuldades do amanhã sempre incerto, e não os encarando como seres indesejáveis. E' uma meditação oportuna para esta Semana da Criança.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "E como se tudo isso não lhe bastasse (ao mal, Costa e Silva) abre outra crise institucional, ao pretender forçar a Câmara a conceder licença para cassar mandatos parlamentares. O sr. Costa e Silva alimenta-se de crises. Não desconfia de que indo a elas com tanta gana pode acabar numa indigestão".

"JORNAL DO BRASIL": "Consideramos inoportuna e precipitada a iniciativa governamental de recorrer a uma ação que esbarrará certamente na recusa do Congresso em conceder licença para processar o deputado em cau a. Caminhamos para uma confrontação dos dois poderes, que poderá ter as mais graves consequências para a estabilidade de nossa democracia".

"O JORNAL" und... vem... interesse possa ter... em... doutor Antônio Santa... numa... P's Centro

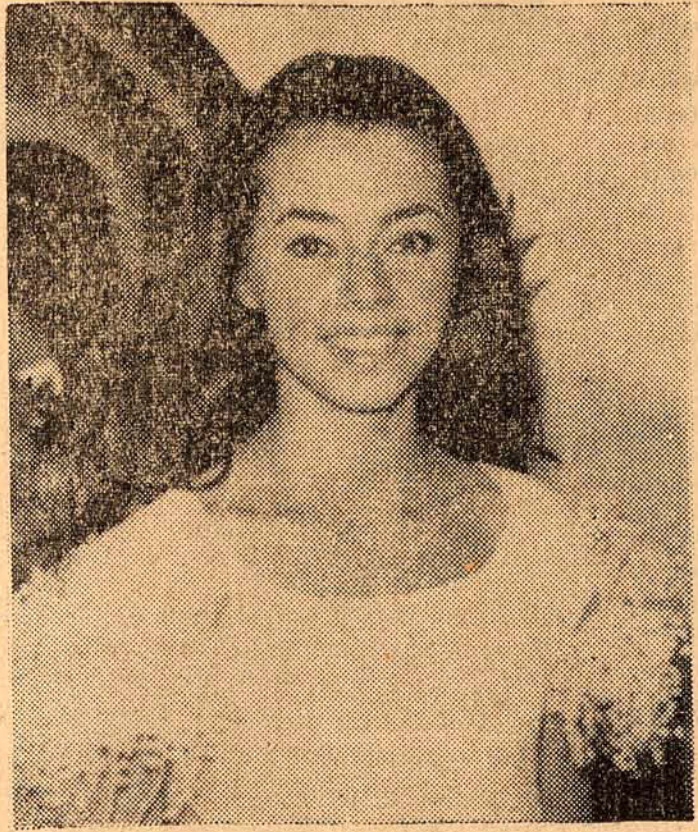
posição de maiores dificuldades, fornecendo aos seus inimigos largo munhão para desprestigiá-lo".

"DIARIO POPULAR": "De qualquer modo, uma coisa é certa: se houver processo, este não constituirá nenhum ato de violência ou arbitrariedade do Executivo, pois se instaurará somente depois de concedido o "placet" do Parlamento, com a mais ampla oportunidade de defesa aos acusados".

"FOLHA DE S. PAULO": "O desenvolvimento de uma nação depende também de uma série de fatores extra-econômicos; em outras palavras, é necessário muito mais do que simples medidas e programas econômicos para promovê-lo. Essa é uma lição a tirar da conferência do economista Gunnar Myrdal no auditorio deste jornal — lição útil a tocas as elites dirigentes dos países subdesenvolvidos".



# Zury Machado



Lúcia de Castro Ramos, é o broto bonito elegante que está de viagem marcada sábado próximo para o Rio, onde representará no Baile Internacional das Debutantes, o nosso Estado. Segundo, fomos informados Lúcia em companhia de seus pais sr. e sra. Newton (Lea) Ramos serão hóspedes do Copacabana Palace.

Finalmente hoje às 10 horas no Santa Catarina Country Club, dar-se-á o tão comentado desfile de modas, lançamento da "Moda-Jovem" em tecido Bangú, promoção da "Carrosel Boutique" — Tomara Mussi, Letícia Azeite, Lúcia de Castro Ramos, Maria Helena Avila Silva, Inês Helena Silva, Leninha Petry, Rosinha Peixoto, Laura Gomes, Roseane Fett, Dulcinha Cabral Cherem, Kafia Cardoso, Beatriz Costa e Maria Tereza Lenzi, apresentadas por Carmem Souza Damiani, mostram a coleção do Carrosel Boutique.

Na última semana na cidade de Itajaí em sua loja com tecidos exclusivos das indústrias Renaux, o senhor Paulo Bauer, recebeu a visita do senhor e a senhora Embaixador da Africa do Sul.

Segundo os comentários, será uma festa bastante original, os 15 anos de Rose Mary Reis Garcia, sábado no Clube Doze de Agosto.

Numa promoção do Lira Tênis Clube e o cronista Celso Pamplona, realizou-se sábado, a grande noite de gala, comemoração ao 42.º aniversário do Clube da Colina. As Debutantes inscritas que naquela noite faziam seu "Debut", foram apresentadas por Mauro Julio Amorim e Bernadete Piazza. Luiz Loy, o fabuloso conjunto que animou a noite de elegância, prendeu os associados e convidados do Lira Tênis Clube, até às 7 da Manhã — A Diretoria do Lira que tem como Presidente o sr. Iconomus Atherinos, os cumprimentos desta Coluna pelo acontecimento.

Em Brasília o Deputado Aroldo Carvalho, está promovendo uma repartição fiscal em favor dos interesses dos Municípios e dos Estados — Despropositada campanha pelos jornais brasileiros, sofre o Deputado catarinense dr. Aroldo Carvalho.

Com o milionário paranaense Omar Camargo, circulou em nossa cidade no fim-de-semana, a bonita Leda Fontes.

Procedente da Europa chegou sábado ao Rio, o industrial catarinense sr. Dilor Freitas.

Já foi confirmado que em uma das recepções dos Bachareis em Direito 1968, o discutido radlaista Adolfo Ziguelli, será orador.

Vem se aproximando o Natal e para despertar a criança, a conceituada Firma Hoeppeke em sua loja sábado último, inaugurou uma feira de maravilhosos brinquedos. A genial idéia que pela primeira vez foi feita em nossa cidade, é assunto e em sua inauguração reuniu gente de destaque de nossa sociedade e também a imprensa.

Será em favor da "SERTE" a tarde de elegância e caridade logo mais no Santacatarina Country Club.

Miguel Procopiacki Filho, o discutido Jovem-bem-partido, circulou em nossa cidade, desta vez num carro verde, também forrado de verde.

"Tarde das Miosotes" acontecerá quinta-feira no Lira Tênis Clube, com desfile das Debutantes do Clube da Colina e modelos da boutique "Art Nouveau".

Penamento do dia: O tempo é a soberana medicina de nossas paixões.

## Diretor da Censura Federal afirma que não tem prazer nenhum em proibir filmes

Defendendo o cinema nacional e dizendo que não sente nenhum prazer em interditar filmes o coronel Aloísio Mulethaler, diretor do Serviço de Censura da Polícia Federal, concedeu entrevista afirmando que "não há muitos filmes subversivos".

Manifestou-se, nessa sua primeira entrevista, favorável à centralização da censura, exceto no que toca à de televisão, reconhecendo que esta "não era muito eficiente", mas assegura que todos os problemas existentes a respeito vêm sendo estudados detidamente e espera dar-lhes solução em breve.

### ORIENTAÇÃO

Admite o coronel Mulethaler que no início de sua administração o número de peças censuradas tenha sido, percentualmente, maior do que em outras administrações. Ainda que considere isto como uma verdade relativa, não crê que tenha ocorrido o fato porque a legislação sobre censura não vinha sendo aplicada corretamente ou porque o nível das peças tornou-se mais subversivo ou pornográfico.

— Talvez — comenta — isto tenha sido consequência de um teste, como acontece em toda nova administração, ou talvez tenha sido em virtude de um número maior de peças teatrais apresentadas à Censura.

Enquanto o projeto de lei encaminhado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional não for transformado em lei a Censura, como assegurou o seu chefe, manter-se-á estritamente dentro da legislação vigente. Ne-

gou que houvesse em preparo uma regulamentação para este projeto, após sua transformação em lei, mas frisou que se fôr chamada a colaborar, "a Censura estará pronta para oferecer subsídios baseados na sua experiência que é, indubitavelmente, grande".

### AÇÃO SUBVERSIVA.

Não concorda o coronel Mulethaler com a tese, que foi atribuída meses atrás a alguns autoridades, de que haja ação subversiva ou desagregadora da família da parte dos artistas. Quanto à encenação de textos ou peças proibidas, entende que cabe à Censura tomar as providências que a lei lhe outorga, "com imparcialidade e justiça, mas sem ferir a integridade física ou moral de qualquer brasileiro".

Para ele não faz nenhuma diferença o nome do autor de uma peça, pois o João Ninguém pode ser até uma revelação de forma que os critérios de censura são os mesmos para todos.

Elogiou os artistas, a quem considerou, em geral, como pessoas inteligentes e preparadas, compreendendo a ação moralizadora e moderadora do órgão que dirige. Perguntado sobre qual seria, a seu ver, o critério ideal para a censura de teatro, disse o coronel Mulethaler:

— Creio que seria o critério do próprio autor. O critério do bom senso, da maturidade emocional e social.

### CINEMA

Considera o diretor da Censura, que a tarefa em relação ao

cinema seja mais fácil que a de teatro e não lhe preocupa: a exemplo do que vem ocorrendo atualmente nos Estados Unidos, há exagero da violência em filmes. O povo brasileiro ressalta, é de índole pacífica, não é dado à violência e sua preocupação, como diretor da Censura, é de contribuir para a preservação dessa boa índole, apenas.

Acredita que a restrição aos filmes de categoria bem inferior deva ser imposta através da Censura. A restrição da importação viria, naturalmente, facilitar o trabalho da Censura, mas escusou-se de comentar qualquer medida a respeito por este problema "não é de minha alçada".

O coronel Mulethaler também não concorda com a afirmação de que o cinema nacional se resume a quatro c — cachaca, comunismo, corrupção e carne. E' enfático na resposta.

— Não. Absolutamente não. O cinema brasileiro tem evoluído muito e até já foi premiado várias vezes no exterior. Temos, até, filme com o prêmio máximo no Festival de Cannes.

Confessa ter a maior boa vontade em relação ao cinema nacional, havendo determinado prioridade no atendimento e procurado um diálogo franco e cordial com os produtores. Tratamento parecido é dado aos chamados filmes de arte, que "gozam de nossa simpatia", mas o Decreto número 20.493 determina que nenhum filme seja exibido sem o certificado de censura e "temos de aplicar as normas em vigor, mas somos flexíveis até onde podemos sê-lo".

## Reforma administrativa cria novos órgãos no Ministério da Justiça

A criação do Conselho Penitenciário Federal e do Departamento Penitenciário Federal, além da transferência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e do Conselho de Defesa da Pessoa Humana para o âmbito do Ministério da Justiça, são as principais resoluções da implantação da reforma administrativa naquele Ministério.

Os órgãos responsáveis pelos assuntos do interior, como a administração dos Territórios, foram transferidos para a esfera do Ministério do Interior. Os órgãos do Ministério Público da

União que funcionam junto à Justiça Militar e à do Trabalho, sem prejuízo de suas autonomias, passarão para a área administrativa do Ministério da Justiça.

### NOVOS METODOS

A reforma administrativa no Ministério da Justiça, além de criar e transferir órgãos, estabeleceu a racionalização nos métodos de trabalho, simplificando a rotina burocrática e intensificando o treinamento de pessoal. Dentro desta sistemática foi criada a Inspeção Geral de Finan-

ças, já em funcionamento.

O Conselho Penitenciário Federal será encarregado de elaborar uma política penitenciária para o país, estabelecendo normas e princípios para a sua execução. O Departamento Penitenciário Federal será o executor dessa política e administrará os estabelecimentos penitenciários federais a serem criados.

Permanecerá na área do Ministério da Justiça a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que é incumbida da aplicação da política nacional de assistência ao menor.

## MDB espera Governo mais duro depois de novembro

A direção do Partido oposicionista está consciente de que a iniciativa do Governo promovendo a cassação de mandato parlamentar terá decisiva repercussão nos resultados das eleições de 15 de novembro. O pensamento da liderança do MDB na Câmara, segundo expressam entre outros os vice-líderes Bernardo Cabral e Paulo Macarini, é o de que a crise que aí está é engendrada premeditadamente para intranquilizar o país inteiro e ampliar no povo a apatia pela pugna eleitoral.

Estaria o Governo, aliás, "se desgastando à toa, uma vez que pela máquina montada de que dispõem os Executivos estaduais, a Arena sairá vitoriosa em 80 por cento dos municípios e o plano psicológico de coação, além de não contar com a receptividade da maioria do Legislativo, poderia ser plenamente dispensado".

### DESEQUILIBRIO

O pleito de novembro já se caracterizava por um flagrante desequilíbrio de estrutura entre os dois Partidos. Somente em dois Estados, o Rio Grande do Sul e a Paraíba, o MDB tem candidatos em todos os municípios, concorrendo em pé de igualdade com a Arena.

No Amazonas, sua partici-

pação num pleito que abrange 32 cidades não passa de 20. No Paraná, o prélio carece de maior significado, porque se restringe a três municípios. No do Maranhão e no do Rio Grande do Norte os oposicionistas quase nada esperam. Em Pernambuco eles apresentaram candidatos em apenas 60 por cento dos 96 municípios, no Paraná disputarão em 80 de um total de 205 e em Santa Catarina, onde não tem um único prefeito, a Oposição concorre em 70 das 108 comunas.

Mas o que dá com maior nitidez uma idéia de despreparo da Oposição para disputar eleições é o panorama de São Paulo, que por ser a maior área industrial do país, deveria apresentar também o maior contingente de um Partido cuja tarefa se supõe essencialmente operária. O MDB não conseguiu ali registrar candidatos senão na metade dos 497 municípios.

### OTIMISMO

A liderança parlamentar da Oposição prevê que, da confirmação deste quadro, o Governo firmará com maior convicção duas tendências já perceptíveis em sua linha política: o endurecimento e a consolidação do bipartidarismo. Argumenta-se que para a eleição do próximo mês, não estão em debate problemas nacionais, como o arrocho salarial e a deterioração da relação de troca

entre os produtos agropecuários e os bens manufaturados, e que até mesmo a inflação e as violências policiais nem sempre têm a devida ênfase, numa campanha que ainda se desenvolve país a fora mais em termos dos antagonismos dos velhos Partidos e das divergências locais.

Eis porque — alega a liderança do MDB — o Governo sairá levando a ver nos resultados das eleições municipais uma prova da concordância expressa do povo à sua política econômico-financeira, devendo, sob os efeitos do bem-estar e da euforia desta vitória, robustecer o seu otimismo. E quanto mais convencido estiver o Governo de que tudo vai bem no país, mais intolerável lhe parecerá a ação dos que o contestam. Deste raciocínio só poderá resultar um endurecimento cada vez mais rígido.

Quanto ao bipartidarismo, os argumentos são ainda mais simples: se o Partido oficial ganha com as regras em vigor, por que mudá-las?

E' com o espírito preparado para tais consequências que os parlamentares do MDB, a partir desta semana, descerão para os seus Estados, de onde se voltarão depois do pleito. Entram eles em cena — segundo confessam — para comemorar o seu melancólico papel de oposição

## O PROFESSOR

Continuação da 4ª pag.

Saúdo, daí, o Professor e, já agora, o Professor de todos os níveis. E não me esquecerei de

inha infância, para a homenagem da saudade, em busca duma criatura a quem não devo apenas a existência, senão também as primeiras luzes da inteligência.

## Academia Militar das Agulhas Negras

Ser militar, antes de tudo, é ser leal. E' cultivar esta lealdade inspiradora da confiança tão útil, na paz como na guerra, à sedimentação do princípio da autoridade, que se funda na disciplina.

— E' dedicar um carinho ímpar ao seu preparo intelectual, moral e físico, nunca encerrado, mas aprimorado com o correr dos anos.

Para que faça jus ao chamamento da Pátria, — nas múltiplas e variadas formas de atuação que surgirem, é necessário que o militar esteja ao nível dos conhecimentos que se lhe exige, bem como moral e fisicamente são, a fim de se manter, o maior tempo possível, incólume às lufadas de todos os ventos que a adversidade im põe.

— E' estar imbuído da verdadeira necessidade do cumprimento da missão, por mais árdua que se lhe afigure e pouca influência traga para lhe exaltar os méritos.

— E' colocar, acima do individualismo, o espírito de equipe, nas formas de trabalho onde a disciplina intelectual é venerada, a renúncia é glória e a aparente derrota das idéias é a vitória da coletividade.

A discussão dos problemas num plano elevado, seguido um método de raciocínio, disciplinado a argumentação, realçada a importância do debate, conduz o militar ao hábito do trabalho de grupo a afinar-se com as soluções e a respeitar as decisões.

— E' render-se honrosamente à evidência dos novos métodos sem, contudo, distanciar-se daqueles que a experiência ditou e a prática sanciona.

A evolução que se processa no mundo, abrangendo todos os ramos de conhecimento, tem influência marcante nas atividades dos militares, obrigando-os, em face das realidades presentes, a participar de um processo de atualização contínuo.

— E' dedicar-se inteiramente ao serviço, que a Pátria lhe impõe, cumprindo todos os itens do juramento solene, inclusive o de arriscar por ela, se preciso fôr, a própria vida.

As ações do verdadeiro militar não objetivam obter vantagens, atuais ou remotas, ou vencer questões; não devem ser ditadas por oportunismo, nem podem ser poluídas pela descrença, traços de inferioridade incompatíveis, todos, com a nobreza de sua missão.

— E' habituar-se a cultivar as tradições nacionais, dignificando os grandes feitos e as altas figuras que balizam nosso evoluir como Nação.

O militar que cultua e faz cultuar as glórias do passado histórico contribui para que a alma nacional se projete no futuro, pelo revigoramento da mística patriótica que tem naquelas glórias — na tradição — a sua geratriz.

No exame dos grandes acontecimentos e marcos humanos de ontem, encontramos hoje, o testemunho da nossa grandeza, a injeção revigorante que nos permite transpor as horas difíceis e o exemplo patriótico que fecunda e gera a dedicação.

— E' poder conciliar seus atributos naturais com as técnicas complexas de condução de homens, incutindo nêles um sentimento elevado do dever, alicerçado em equitativa distribuição de justiça.

— E' reconhecer o perigo, mas enfrentá-lo, quando necessário, com alma e firmeza.

O verdadeiro militar atua em situações perigosas e aceita responsabilidades. Não foge ao reconhecimento de seus erros, mas faz cumprir suas decisões.

— E' possuir um ideal, porque — "sem ideal, não há nobreza d'alma; sem nobreza d'alma, não há desinteresse, sem desinteresse, não há coesão, sem coesão, não há Pátria".

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A.

Agência e Comércio —

Rua Pedro Benício, 100 — Itajaí



# Internacional tombou em Videira, isolando Ferroviário

## Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

A literatura esportiva brasileira nos últimos anos vem marcando sua presença, com a publicação de bons livros de grande interesse para todos. Nelson Rodrigues com seus comentários esportivos brinda diariamente milhares de leitores com histórias maravilhosas, humanas e satíricas. Faz pouco tempo a Editora "Gol" iniciou o lançamento de livros esportivos, tão do agrado do brasileiro que é um apaixonado de futebol. Inicialmente lançaram "regras de futebol comentadas" de A.G. Malcher e agora tomou conhecimento de outros livros, que formam uma biblioteca esportiva útil para quem gosta de acompanhar o desenvolvimento desse esporte. "GOL DE LETRA", de Milton Pedrosa, contém mais de 60 crônicas dos mais famosos autores brasileiros dentre poetas, romancistas, teatrólogos e contistas. "NA BOCA DO TUNEL", de João Saldanha, reúne depoimentos de mais de 30 técnicos que discutem os problemas do futebol, como tática e técnica. Preparação física-Sistema Catimbas-Rolimus-Reservação de valores — Dirigentes recalcados-Pornografia no futebol — A máscara — Cobras — e muitos outros assuntos. "O OLHO NA BOLA", de Octávio de Faria, é outro interessante livro onde mais de 27 cronistas esportivos escrevem sobre os mais variados assuntos, desde o atleta ao juiz, do dirigente ao erceista. Agora lançam "FUTEBOL TEM CADA UMA", destinado a fazer o leitor rir com centenas de cenas engraçadas acontecidas no futebol de todo mundo. E está em preparo: "O Brasil e 9 copas do Mundo" "As regras comentadas", "Histórias de Futebol", "A Poesia no futebol", "O futebol no teatro" e De apito na boca", preparadas com a colaboração de árbitros brasileiros livro a que defina a colaboração com uma crônica que envie a Milton Pedrosa, a pedido de Gualter Portela Filho.

Seria interessante que os clubes e entidades, jornalistas e cronistas possuíssem em suas estantes tais livros que além de úteis, colecionam os desportistas a par dos mais modernos recursos técnicos empregados no futebol e formariam por si uma biblioteca esportiva de primeiro qualidade.

## Grêmio vence Barroso — Santos vence Cruzeiro

A disputa da Taça de Prata (Torneio Roberto Gomes Pedrosa) teve um momento com os seguintes jogos e respectivos resultados: Grêmio 1 x Botafogo 0, Náutico 2 x Bangu 0, Corinthians 1 x Internacional 0, Santos 2 x Cruzeiro 0, Flamengo 1 x Flamengo 0 e Palmeiras 1 x São Paulo 1, sendo o jogo Vasco x Bahia, marcado para ontem, adiado devido as chuvas. O certame apresenta agora as colocações que seguem.

GRUPO A — 1o. lugar — Corintians, Cruzeiro e Palmeiras, 4 pontos; 2o. lugar — Atlético Paranaense, 5; 3o. lugar — Bangu, 7; 4o. lugar — Botafogo, 8; 5o. lugar — Flamengo e Internacional, 9; 6o. lugar — Náutico, 13.

GRUPO B — 1o. lugar — Grêmio e Vasco, 4; 2o. lugar — Santos, 8; 3o. lugar — Atlético Mineiro e Fluminense, 9; 4o. lugar — Portuguesa e São Paulo, 11 e 5o. lugar — Bahia, 15.

Com mais cinco jogos, o Campeonato Estadual de Futebol deu nova volta e quem lucrou mais foi justamente o clube que não esteve em ação na rodada: o Ferroviário, que presenciou, de camarote, a derrota do Internacional, com o qual dividia o pósto principal. Foi autor do feito o conjunto do Perdígão, que atuou em seu reduto, estabelecendo 1 x 0, com o qual se desforrou dos 2 x 0 sofridos em Lages, no turno. O Hércílio Luz, jogando em casa, devolveu ao Carlos Renaux a diferença de dois tentos (2 x 0 no turno), ao vencer pelo escore de 3 x 1, reabilitando-se, assim, do seu insucesso da rodada anterior, quando foi vencido pelo Ferroviário, seu maior rival, perdendo em consequência a ponta que era também do rubro-negro e do Inter. O Marcílio Dias sofreu mais uma derrota, ao ser batido desta feita pelo Caxias, em Joinville, marcando o quadro alvinegro 3 x 1, com o qual vingou-se do escore mínimo do turno.

O Avai, como se esperava, não resistiu ao poderio do Comerciário, ainda mais com o clube criciunense contando com os fatores campo e torcida. 2 x 0, a conta-

gem. Finalmente, em Lages, foram adversários Guarani e Próspera, que, como no turno, não conseguiram abrir o escore.

### NÚMEROS DO CERTAME

1º lugar — FERROVIÁRIO, com 6 vitórias, 4 empates e 2 derrotas; 16 pontos ganhos e 8 pontos perdidos; 11 gols a favor e 6 contra. Saldo: 5 gols.

2º lugar — COMERCÁRIO, com 7 vitórias, 2 empates e 4 derrotas; 16 pontos ganhos e 10 pontos perdidos; 16 gols a favor e 12 contra. Saldo: 4 gols.

3º lugar — HÉRCILIO LUZ, com 6 vitórias, 4 empates e 3 derrotas; 16 pontos ganhos e 10 perdidos; 22 tentos a favor e 11 contra. Saldo: 11 gols.

4º lugar — INTERNACIONAL, com 8 vitórias, nenhum empate e 5 derrotas; 16 pontos ganhos e 10 pontos perdidos; 22 tentos a favor e 20 contra. Saldo: 2 gols.

5º lugar — CARLOS RENAUX, com 6 vitórias, 2 empates e 5 derrotas; 14 pontos ganhos e 12 pontos perdidos; 11 gols a favor e 12 contra. Deficit: 1 gol.

6º lugar — CAXIAS, com 6 vitórias, 2 empates e 5 derrotas; 14

pontos ganhos e 12 pontos perdidos; 15 gols a favor e 14 contra. Saldo: 1 gol.

7º lugar — PROSPERA, com 2 vitórias, 6 empates e 3 derrotas; 10 pontos ganhos e 9 pontos perdidos; 11 gols a favor e 16 contra. Deficit: 5 gols.

8º lugar — GUARANI, com 3 vitórias, 5 empates e 5 derrotas; 11 pontos ganhos e 15 pontos perdidos; 10 gols a favor e 13 contra. Deficit: 3 gols.

9º lugar — MARCÍLIO DIAS, com 4 vitórias, 3 empates e 6 derrotas; 11 pontos ganhos e 15 pontos perdidos; 16 gols a favor e 17 contra. Deficit: 1 gol.

10º lugar — PERDÍGAO, com 4 vitórias, 2 empates e 7 derrotas; 10 pontos ganhos e 16 pontos perdidos; 11 gols a favor e 12 contra. Deficit: 1 gol.

11º lugar — AVAI, com 1 vitória, 3 empates e 8 derrotas; 5 pontos ganhos e 19 pontos perdidos; 10 gols a favor e 22 contra. Deficit: 12 gols.

EM RESUMO: Mais vitorioso: Internacional; mais vezes derrotado: Avai; maior número de empates: Próspera; melhor artilharia: Inter e Hércílio Luz; defesa mais vazada: Avai.

## Reminiscências e Curiosidades

Eis alguns dos principais títulos conquistados pelo Clube de Regatas Aldo Luz: Campeonato Catarinense do Remo, em 1931, 1932, 1933, 1950, 1952, 1953, 1955, 1956, 1957 e 1960. Vencedor da XXXIV Regata Internacional de Melilla no Uruguai, em 1953. TriCampeão da prova Fundação da Cidade de São Paulo. I Campeão da prova Forças Armadas do Brasil. Bicampeão Brasileiro no Quatro com. Campeão Brasileiro no do com. BiCampeão Sulamericano no Dois Com. Campeão Regata Noturna do Rio de Janeiro. Vencedor da Regata Internacional de Santa Catarina no Páreo Quatro Sem.

O primeiro gol assinalado no Maracanã foi de autoria do mestre Didi, num jogo entre as seleções de novo Rio e de São Paulo, realizado no mês de junho de 1950.

O conhecido treinador Osvaldo Brandão, ora na direção técnica do Corinthians, depois de sagrar-se campeão argentino, foi jogador e campeão pelo Pe meiras em 1942.

Os ordenados mensais de alguns atletas do Botafogo em 1959, eram os seguintes: Garrincha, 80 mil; Didi, 70.000; Nilton Santos 50.000; Zagalo 40.000; Manga 50.000.

Pelo atestado do arqueiro Manga, o Botafogo pagou ao E.C. Recife a soma de Cr\$ 3.100,00, na época um grande somo e uma transferência das mais sensacionais.

O Clube Atlético Carlos Renaux, foi fundado em 14 de setembro de 1913, sendo o mais antigo clube catarinense e de futebol. Naquela época seu nome era Esporte Clube Brusquense.

O jornal Extra, cita em sua página esportiva uma coincidência que tem arruinado a vida do Penharol, Libertadores das Américas. E' que em todas as ocasiões em que o Penharol foi barrado nas finais os gols foram conquistados por brasileiros.

Pelé, em 1962, Paul Valentim, em 1963 (pelo Botafogo Juniors), Célio, em 67 (pelo Nacional) Tupzinho e 1968.

Desde 1925 que jogam Santos e XV de Novembro de Piracicaba, e até hoje já disputaram 43 jogos. A esta data o clube quinzista apenas conseguiu uma vitória numa partida amistosa, realizada dia 11 de maio de 1952 que terminou com o triunfo do clube interiorano por 3 x 0.

Neste amistoso que marcou até hoje a única derrota santista diante do Quinze, o centro avante da equipe praiana foi Nicácio, que pertenceu ao Paulo Ramos, e de sagrou-se campeão estadual em 47, ao lado de Ivete que também foi para o Santos F.C., onde teve brilhante carreira.

## Centro-Sul: Barroso e Palmeiras empatados ao final do turno

Terminou, anteontem, o primeiro turno da fase classificatória catarinense do Torneio Centro-Sul. Não houve vencedores e vencedores na rodada que acusou os seguintes resultados: Palmeiras 1 x Olímpico 1, em Blumenau e Juventus 2 x America 2, em Rio do Sul, de maneira que o certame apresenta agora a colocação que segue: 1o. lugar — Barroso, de Itajaí e Palmeiras, de Blumenau, com 3 pontos perdidos; 2o. lugar — América, de Joinville e Olímpico, de Blumenau; 3o. lugar — Juventus, de Rio do Sul, 6. O Torneio prosseguirá no próximo domingo, com os jogos entre Olímpico e Barroso, em Blumenau e Juventus x Palmeiras, em Rio do Sul, abrindo o retorno.

## NOVAS AGENCIAS DO BRADESCO

O Banco Brasileiro de Descontos, 1/A., inaugurou início deste mês, agências nas Cidades de Guaratinguetá no Estado de São Paulo e Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul. Com mais estas inaugurações, o BRADESCO passa a ter 430 agências, distribuídas em 18 Estados da Federação.

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefato de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

NABOR SCHLICHTING

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone — Est. 10 — Florianópolis — Santa Catarina

## Mau tempo não interrompe os treinos das guarnições que estão animados

Apesar do mau tempo que castigava a cidade e do vento que nem sempre tem sido favorável, os preparativos, visando a regata Pré-Brasileiro, continuam bastante animados, o que faz prever disputas renhidas e eletrizantes, com as guarnições dos nossos três clubes e possivelmente do América, de Blumenau, e Cachoeira, de Joinville, evidenciando todos os seus recursos técnicos e físicos por um lugar na representação barrigaverde que, em dezembro, em Porto Alegre, estará tentando alcançar seu primeiro título máximo no câmpulo geral. Sábado, pela manhã, vimos vários barcos do

Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli na baía sul em bons "tiros". Mas, veio o vento sul que soprou forte e vários barcos tiveram que recolher-se aos galpões. O Riachuelo,

mais privilegiado com a localização de seu galpão quase no fim da baía sul e há apenas cinquenta metros da baía norte, levou alguns de seus barcos até a outra parte da ilha e treinou durante todo o dia. No dia seguinte, foi quase a mesma coisa. Os tempos acusados pelas guarnições animam os seus integrantes que querem estar finindo no dia 27.

### AGOS 50, REMO E O ESPORTE

A nota que vamos ler sob o título acima, extraímos de um matutino paulista, reportando-se sobre os Jogos Olímpicos do México, iniciados sábado. "O melhor esporte para manter em forma um homem de 50 anos é o remo" — declarou o dr. Martin Du Pan, da

Suíça, durante sessão do Congresso da Federação Mundial de Medicina Esportiva, que se celebra na cidade do México. O médico suíço baseou suas conclusões em resultados de experiências levadas a cabo em um centro médico esportivo de Genebra, com 41 homens de 46 a 74 anos de idade, todos ex-esportistas e que continuam praticando um destes esportes: remo, futebol, atletismo, esgrima, equitação e natação. Os remadores foram os que se saíram melhor nos testes médicos posteriores à realização de diversos exercícios de cada uma das diferentes especialidades esportivas citadas. Depois do remo, os esportes mais adequados a um homem de meia-idade demonstraram ser, pela ordem, o futebol, a esgrima, a natação e o hipismo".

## A C.B.D. contra a "cêra" e golpes do futebol

RIO — A resolução 6/68, do Departamento de Futebol da CBD, de anteontem, pretende golpear os manhosos e maliciosos; tal resolução visa a minimizar, pelo menos, os efeitos dos artifícios que estão sendo postos em prática no nosso futebol. Assim, ela tenta evitar o "golpe dos 6" (falta de número legal para continuar a partida); regulamenta a permanência da pessoa em campo) e também o comportamento do goleiro, na reposição da bola em jogo.

Assim, ratificados pelo sr. Antônio do Passo, diretor de Futebol da CBD, vão abaixo excertos das novas decisões:

Regra III, número de jogadores, item f; "quando uma equipe tiver apenas sete jogadores em campo, e um desses atletas se contundir, o árbitro concederá, se necessário, um prazo de 15 minutos para a aplicação do indispensável socorro médico. Esgotado esse prazo, e não sendo possível a recuperação do atleta, a partida será dada por encerrada".

partidas oficiais, apenas os seguintes elementos de cada associação, além dos jogadores suplentes: um dirigente, um médico, um técnico e um massagista; b) — os nomes e as respectivas funções desses elementos deverão constar da súmula do jogo, e os mesmos deverão permanecer no local que lhes for determinado, sem interferirem, por qualquer forma, no desenvolvimento da partida".

Regra XII (infrações e disciplina) — a) será punido com tiro livre indireto o goleiro que der mais de 4 passos com a bola retida nas mãos; b) punir com tiro livre indireto de retardar o jogo, e obter vantagem desleal para seu quadro. O goleiro pode jogar com os pés, porém não pode "reter a bola". Reter a bola não é sômente ficar o goleiro imóvel com a bola nas mãos, por tempo julgado excessivo pelo árbitro, mas também "passear" com ela, aos pés, demonstrando intenção de dar continuidade ao jogo; c) — os árbitros deverão reprimir com energia o ato punível de um jogador que, ao reter a bola, se aproveite para

do corpo ou do equipamento. O faltoso deve ser advertido e em caso de reincidência, expulso de campo; d) a mesma atitude deve tomar o árbitro para com os jogadores que, intencionalmente, interromperem o curso do jogo segurando a bola com as mãos; e) — é grave infração disciplinar, punida com expulsão de campo, o ultrajante ato de curpir nos adversários ou nos árbitros; f) — nos tiros livres, a distância é de 9,15 metros".

"Simulação de contusão — perda de tempo — a) — para coibir o hábito de simular contusões e reduzir as interrupções no jogo, que disso resultem, não é permitido medicar jogadores no campo, exceto o goleiro; b) o jogador retirado de campo para ser medicado só poderá voltar ao jogo quando autorizado pelo árbitro; c) o jogador que simular contusão, provocando a entrada da maca em campo ou a paralisação da partida, e se recusar a sair para ser atendido, será advertido pelo árbitro e, em caso de reincidência, expulso de campo".

UM GRANDE AO BOM POSTO

OTTO

AS COISAS DA VIDA



# Esta é uma forma concreta de você provar seu amor pela família. Todos os meses.

Ao destacar um mês em seu talão de associado do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, você dá uma demonstração de amor à sua família. É a tranquilidade futura que está sendo garantida! Seu pagamento de NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês para o GBOEX assegura NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00 aos beneficiários. É o Pecúlio Integral! O GBOEX, pagou, de agosto de 1965 a maio de 1968, NCr\$ 23.292.380,46 em pecúlios e outros benefícios. Há também o "Pecúlio Aplicado". Seus beneficiários podem optar entre receber o pecúlio, ou determinar que ele seja, no todo ou em parte, aplicado pelo GBOEX no mercado financeiro, produzindo uma renda trimestral paga em dinheiro. O capital continua sendo de seus beneficiários, disponível a qualquer momento. O GBOEX ainda lhe dá mais vantagens: seguro acidente, seguro família, seguro invalidez, diárias hospitalares, convênios médicos e comerciais. Você está na família tranqüila e segura dos 500.000 associados ao GBOEX. Continue nela!



Para solicitar a presença de um representante do GBOEX, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

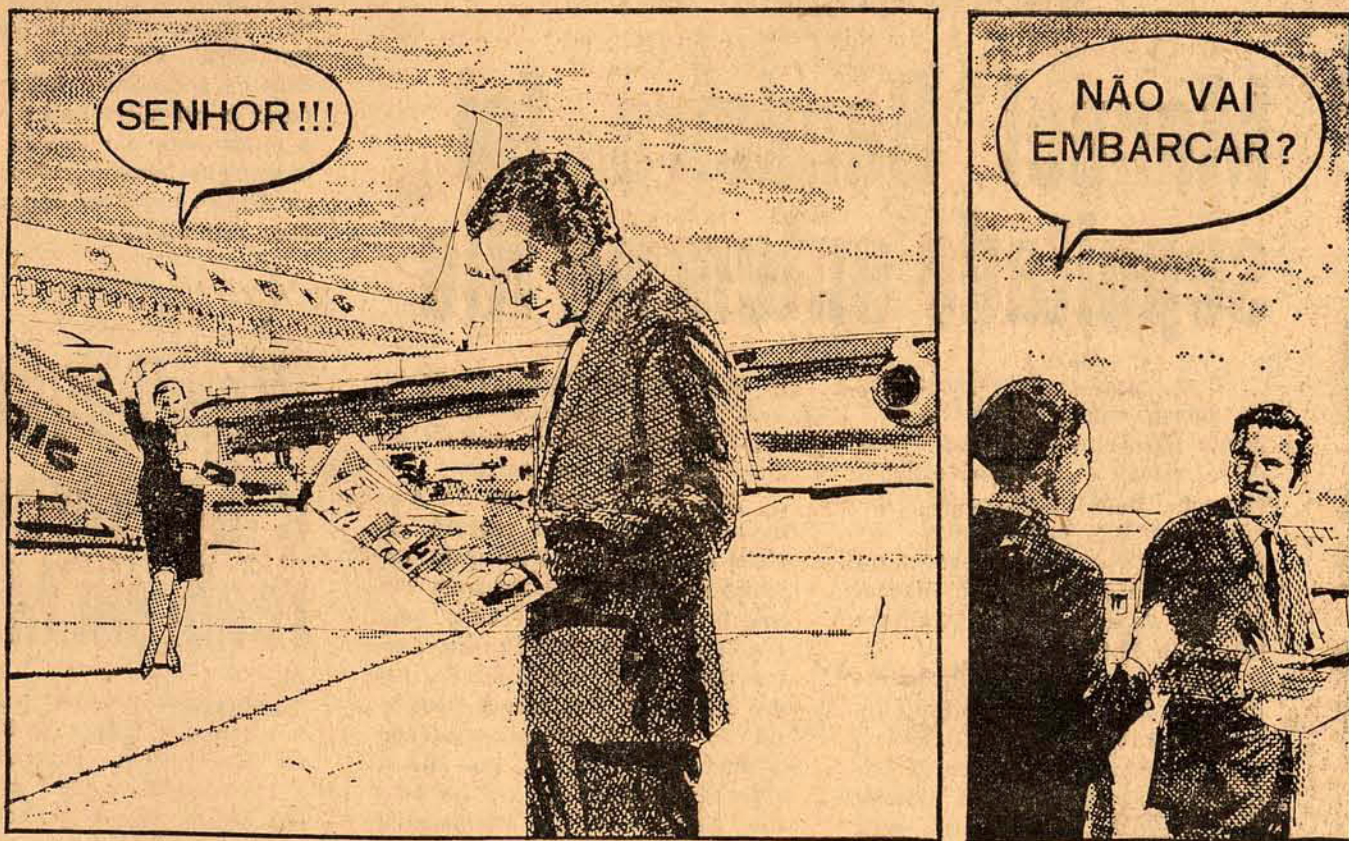
Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

TODOS OS PLANOS DO GBOEX FORAM APROVADOS PELA SUSEP

**GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO**  
SEDE: Ed. Duque de Caxias - Rua dos Andradas, 904 - Pôrto Alegre - RS



AGENTE AUTORIZADO:  
AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA. Rua Deodoro, 10 — 2º andar conj. 3



É TEMPO DE

**CHEVROLET**

*Opala*

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM

**HOEPCKE**

**FLORIANOPOLIS**

**VEICULOS**

## Rainha Elizabeth dá cisnes ao Brasil

Seis cisnes reais, ofertados pela rainha Elizabeth ao Brasil, deixaram Londres, com destino ao Rio, a bordo do navio "Arlanza", devendo chegar à Guanabara na mesma data em que se iniciará a visita oficial da soberana ao País, em novembro.

Os tribulantes do barco de 20 mil toneladas, da "Royal Mail Lines", têm rigorosas instruções para cuidar das aves, segundo orientação do zelador dos cisnes reais, John Turk. Cada cisne terá alimentação essencialmente vegetariana e nenhum passageiro poderá atirar-lhes comida pelas grades das três gaiolas instaladas no convés da proa.

### OFÍCIO RELIGIOSO

Durante sua estada na Bahia, a rainha Elizabeth, como chefe da Igreja Anglicana, deverá assistir no dia 3 de novembro o ofício religioso na St. George's Church, em Campo Grande, pois sua chegada a Salvador se dará no domingo.

O Itamarati, a embaixada da Inglaterra e o governo no Estado da Bahia preparam o programa da rainha que terá duração de apenas 3 horas e meia, com visitas ao Clube Inglês, ao Palácio da Aclimação, ao Museu de Arte Sacra da Igreja de São Francisco e ao Mercado Modelo.

Todas as ruas por onde a rainha passará serão ornamentadas e discretamente policiadas.

### RIO ANTIGO

Por ocasião da visita da rainha Elizabeth ao Brasil a Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional organizará uma exposição sobre o tema: "Rio visto por ingleses no século XIX", que deverá estar aberta ao público no Museu de Imagem e do Som, de 4 a 23 de novembro.

A mostra reunirá 74 peças, entre gravuras e fotografias ampliadas, de autoria de cerca de 34 artistas e enquanto estiver aberta ao público, será sonorizada com músicas inglesas da época dos primórdios do Brasil independente, que foram gravadas em fita.

### COM OS SAMBISTAS

A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira foi incluída no programa oficial da visita da rainha Elizabeth, devendo fazer uma apresentação especial nos jardins da embaixada da Inglaterra, à rua São Clemente durante uma recepção que ali será realizada.

Os sambistas haviam solicitado que a rainha visitasse a escola no morro de Mangueira, mas não havia mais possibilidade de inclusão da visita nos horários do programa.

## Ministerio da Industria e do Comercio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 448  
A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22/12/1952, e tendo, em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

**RESOLVE:**  
Art. 1º — Serão garantidas a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1º de novembro de 1968, através do Banco do Brasil S. A., a opção de vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLDADO e COMUM, da safra 1968/1969, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1º, acima, são os seguintes, para cafés despachados a partir de 1º de novembro de 1968.

**QUOTA DESPOLDADO**  
NCr\$ 79,00 (setenta e nove cruzeiros novos), por saca, para cafés despoldados, do tipo 4 (quatro para melhor e de mais características definidas na Resolução nº 434 de 30/4/68, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sobre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

**QUOTA COMUM**  
a) — NCr\$ 73,00 (setenta e três cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) — NCr\$ 48,00 (quarenta e oito cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3º — Os cafés da QUOTA COMUM, quando vendidos ao Instituto Brasileiro de Café, farão jus a prêmio de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo), por tipo, calculado sobre os padrões mínimos admitidos para os GRUPOS I e II.

Art. 4º — Para os cafés despachados, a partir de 1º de abril de 1969, com a cláusula "Para venda ao IBC", além dos valores indicados nos Arts. 2º e 3º, serão pagas as seguintes importâncias, por saca, para indenizar o vendedor das despesas financeiras e de armazenagem:

a) — QUOTA DESPOLDADO — NCr\$ 7,70 (sete cruzeiros novos e setenta centavos) por saca;

b) — QUOTA COMUM  
GRUPO I — NCr\$ 5,70 (cinco cruzeiros novos e setenta centavos), por saca;

c) — QUOTA COMUM  
GRUPO II — NCr\$ 3,80 (três cruzeiros novos e oitenta centavos), por saca.

Art. 5º — Nas vendas de café da QUOTA COMUM ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6/7 (seis/sete), quando se tratar do GRUPO I, e 8 (oito), quando se referir ao GRUPO II.

Art. 6º — O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente Resolução, adquirirá nos portos, ao final da safra, os cafés remanescentes da safra 68/69, acrescidos das despesas de frete.

Art. 7º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1968

ORLANDO MASTROCOLA  
Presidente em exercício

## Ministerio da Industria e do Comercio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 450  
A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 1.779, de 22/12/1952, e na conformidade da deliberação do Conselho Monetário Nacional,

**RESOLVE:**  
Art. 1º — Fica prorrogado o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sobre suas compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução nº 431, de 1/3/1968, para as operações registradas no Instituto Brasileiro do Café tenham sido ou sejam embarcadas no período compreendido entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 1968.

Art. 2º — No decorrer do mês imediatamente seguinte ao do vencimento dos prazos da garantia (30 dias do embarque), serão calculados os valores das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedidos os respectivos avisos de crédito a favor dos importadores beneficiários.

Art. 3º — Permanecem em vigor as demais condições estabelecidas nas Resoluções ns. 428 e 431, de 10/1/68 e 1/3/68, respectivamente, que não colidirem com as fixadas nesta Resolução.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968

ORLANDO MASTROCOLA  
Presidente em exercício

## Ministerio da Industria e do Comercio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 449

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

**RESOLVE:**  
Art. 1º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1968/1969, e anteriores, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde, em grão, ou equivalente em café torra, aos preços mínimos de registro básico indicados:

**EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:**  
NCr\$ 99,00 (noventa e nove cruzeiros novos) por saca, para cafés "despoldados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

**EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:**  
NCr\$ 90,50 (noventa cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US\$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

**EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUA E ANTONINA:**  
NCr\$ 85,60 (oitenta e cinco cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para o melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,35,50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

**EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:**  
NCr\$ 71,00 (setenta e um cruzeiros novos), por saca para café do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,32,50 (trinta e dois e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

**EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAI:**  
NCr\$ 63,60 (sessenta e três cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para café do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,31,00 (trinta e um centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso.

Art. 2º — A quota de contribuição sobre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversações, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, as remunerações, em cruzeiros, aos exportadores, indicadas no Art. 1º.

Art. 3º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (tres por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés não tenham sido embarcados ou os respectivos contratos de câmbio não tenham sido liquidados até 10-10-1968.

§ 1º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente as desta Resolução, não se aplicando as mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "Declarações de Venda" já registradas e tenham câmbio contratado.

Art. 6º — Serão admitidas reduções sobre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegro) de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gosto "Rio Zona" (Grupo I), inclusive "despoldados", ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas nas mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra da cambial de exportação.

Art. 7º — As "declarações de venda" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, gênero e bebida).

Art. 8º — Os valores, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968

ORLANDO MASTROCOLA  
Presidente em exercício



## Dia do Professor é comemorado hoje em todo o Estado

No dia do professor, os Governos estadual e municipal homenagearam a classe, também reverenciada pelo Secretário da Educação. O Governador Ivo Silveira assevera em sua mensagem dirigida aos professores que "têm dedicado ponderável parcela de recursos para que, ao encontro das louváveis vocações que reforçam anualmente os quadros do Professorado, se amplie a rede do sistema escolar de diversos graus, de que tanto se pode orgulhar". O Prefeito Acácio Santiago cita a classe como um "exemplo de abnegação, espírito público e estoicismo". O Secretário da Educação, Sr. Galileu Craveiro do Amorim afirma em sua saudação aos professores que "este é um momento de grandes refor-

mas e cabe a vós, professores, vencer a resistência dos céticos".

"Deve o Governo do Estado à nobre classe do Professor elevados motivos de reconhecimento e aprêço. No ensino da data consagrada a êsses dedicados servidores da causa do ensino apraz-me, portanto, dar o testemunho público dessa consideração a que vem fazendo jus, no Estado de Santa Catarina, um professorado consciente do que lhe cumpre fazer, a serviço da educação popular, colmando o esforço comum de tôdas as classes para o desenvolvimento geral do Brasil.

Mais do que as expressões dêsse grande aprêço que me despertam, em todos os ciclos do ensino, as atividades do culto Magistério Catarinense, dirá estou

certo, a expectativa com que, no setor educacional, tenho dedicado ponderável parcela de recursos para que, ao encontro das louváveis vocações que reforçam anualmente os quadros do Professorado, se amplie a rede do sistema escolar de diversos graus, de que tanto se pode orgulhar.

Persuadido de que, na realidade cumpre depositar tôda a confiança na decisiva influência do Professor para o progresso espiritual e social do País, externo, nesta oportunidade, a minha melhor expectativa e louvor à dignidade, eficiência e civismo do Magistério de Santa Catarina, enviando-lhe as saudações do Governo, por motivo do transcurso do Dia do Professor".

### Vencer céticos e terroristas é meta de Galileu

Professor, a vós, hoje, uma palavra especial pelo vosso dia.

Por mais de vinte anos trilhamos as mesmas obrigações individuais de sociedade, e agora titular da Pasta de Educação, vivo mais intimamente ligado com todo o professorado catarinense, e por isso mesmo, sinto mais irmanado convosco dentro da atmosfera de amor que a missão requer e da qual sabemos, sóis possuídos.

O magistério que desempenharia repleta valôres, cria valô-

res e retempera valôres).

Graças a vossa compreensão prezados professores, é que nosso Estado pode ainda evoluir para manter o nível do conceito de que sempre gozou no confronto das unidades federais.

Há no momento em que vivemos, entre vós nas classes e nós no Governo, o débito recíproco do desempenho das responsabilidades.

Se hoje educação é polêmica, e em nosso Estado é momento de grandes reformas, cumpre-nos,

a vós todos vencer a resistência dos céticos e dos terroristas.

Resta-nos em nós próprios em nossos alunos, em nossos filhos, em nossos lares, em nosso Governo, a força de que carecemos para vencer a batalha da Educação.

A vós, caros professores, a gratidão do Governo catarinense e que encontreis a paz entre os vossos queridos entes e a satisfação de dever cumprido.

GALILEU CRAVEIRO DE AMORIM

### Acácio é grato ao magisterio municipal

Na data de hoje, "DIA DO PROFESSOR", o Prefeito de Florianópolis leva aos professores em geral e, em particular, aos municipais as suas mais caras saudações e o registro do seu reconhecimento pelos excelentes exemplos de abnegação, espírito público, estoicismo e dedicação à causa sacrosanta do ensino, em

todos os seus níveis.

E ao fazê-lo, é dever do Chefe do Executivo lembrar que, a par dêste registro, as gerações que têm sido pelas mãos dos mestres, têm sido, neste século, dignas dos seus sacrifícios e das suas lutas.

Consignando, neste dia, os

agradecimentos a quantos dão de si o que de si é exigido para a formação de melhor educação e cultura do povo, o Prefeito do Município de Florianópolis lhes estende a mão, em efusiva manifestação de sua alegria pela efeméride que ensêja, aos professores, as homenagens carinhosas de quantos tanto lhes devem.

### Terra dos Príncipes tem palmeiras



Rua das Palmeiras, é como é chamada uma das mais pitorescas vias públicas de Joinville, a Terra dos Príncipes.

## Vai reunir-se 4ª a Grande Florianópolis

Os prefeitos da região da Grande Florianópolis voltarão a reunir-se amanhã, no gabinete do Prefeito Acácio Santiago, a fim de debater e aprovar em redação final o ante-projeto dos estatutos da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis. Em reunião realizada na manhã de ontem os prefeitos iniciaram a discussão do ante-projeto, tendo cada um dêles recebido uma cópia do documento, que foi debatido com seus assessores para posterior votação. A Associação dos Municípios da Grande Florianópolis terá a finalidade de promover medidas visando o desenvolvimento regional harmônico, por meio do planejamento local integrado, congregando os municípios de Florianópolis — sede da entidade — Antônio Carlos, Aguas Mornas, Angelina, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz e São José.

Fontes da Prefeitura desta Capital informaram tratar-se de uma iniciativa que, em consonância com a política de planejamento do Governo Federal, visa capacitar a Região e os Municípios que a integram, de um órgão de representação da área, em condições de manter contatos com os organismos federais, estaduais e privados, tendo em vista a implantação do sistema de planejamento local e colimar todos os demais objetivos constantes de seus estatutos.

## Reivindicações do Sul voltam após as eleições municipais

Os deputados que integram a Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo Sul aguardando apenas o transcorrer das eleições municipais dêste ano para retornar à presença do Presidente Costa e Silva, em Brasília, a fim de reclamar melhores condições de desenvolvimento ao Sul e enfatizar a necessidade de uma alteração na política dos estímulos fiscais com relação à área compreendida pela CIEPES. A informação foi prestada a O ESTADO pelo deputado Fernando Bastos, que justificou a interrupção ocasional dos trabalhos da comissão como "um procedimento tático, tendo em vista as eleições que estão a absorver as atenções gerais dos meios políticos do País". Esclarecendo que seria praticamente inútil uma mobilização dos líderes da CIEPES no momento, declarou o parlamentar que "após as eleições daremos o próximo passo em direção aos fins visados, que entendemos ser decisivo para a vitória do movimento".

Sobre o sucesso da iniciativa parlamentar declarou o deputado Fernando Bastos não ter mais dúvidas, sobretudo após o pronunciamento do deputado Murilo Badur, incorporando Minas Gerais, Estado do Rio e Espírito Santo a luta comum contra a discriminação da política dos incentivos fiscais. Informou que o

somente uma comunicação dos representantes dos Estados meridionais para determinar o entrosamento definitivo entre aqueles Estados e a CIEPES, com o que estará garantida a coesão de forças suficientes para sensibilizar o Poder Central. A despeito de certas peculiaridades distinguem entre si os Estados do Centro e do Extremo Sul, asseverou que "os efeitos negativos da política dos estímulos fiscais do Governo da União a todos atinge indistintamente, e a correção preconizada virá propiciar o desenvolvimento igualitário de tôdas as Regiões do País".

### AMPARO AQUI E LÁ

No documento inicial entregue ao Presidente da República, quando de sua última estada em Porto Alegre, os parlamentares sulinos preconizaram o fortalecimento da SUDESUL, com a transformação do BRDE em seu agente financeiro, além de deixar evidenciada a necessidade de uma reformulação no critério adotado para a distribuição dos estímulos fiscais. Os objetivos visados, e que passaram a sensibilizar especialmente as classes produtoras da Região, pressupõem uma revisão dos planejamentos do Governo tendo em vista restabelecer o equilíbrio no desenvolvimento nacional, que os parlamentares afirmam ter sido prejudicado pela discrimina-

ção imposta através dos incentivos fiscais. Esse ponto de vista, comum aos integrantes da CIEPES, foi assim exposto pelo líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Zany Gonzaga: "É preciso que se diga que a CIEPES não pretende a modificação da política adotada nas áreas da SUDENE e da SUDAN. Todos sabemos que o Governo Federal, procedendo como procede em relação ao Norte e ao Nordeste, carregando-lhes estímulos fiscais do imposto de renda, não só procura colocar a mão-de-obra ociosa lá existente a serviço da industrialização de uma área profundamente agreste, como também e principalmente objetiva garantir a integridade e a unidade nacionais. Os nossos irmãos nordestinos necessitam de um melhor amparo governamental, em vista dos seus problemas que são reconhecidamente cruciantes em alguns casos. Mas não tem o direito de atender àquela região voltando as costas para outras áreas que também necessitam de um amparo mais proficiente neste sentido. Tenho portanto a certeza de que se o documento entregue ao Presidente da República merecer o exame adequado, a política dos incentivos fiscais haverá de sofrer algumas transformações que permitirão ao Sul reencontrar-se com os "caminhos" do desenvolvimento".

## Manuel Bandeira foi sepultado ontem no Rio

Com grande acompanhamento, deixou ontem à tarde a Academia Brasileira de Letras — onde foi velado — o corpo do poeta Manuel Bandeira, falecido domingo no Rio, aos 82 anos de idade. O autor de Evocação do Recife foi sepultado no Mausoléu dos Acadêmicos, no cemitério São João Batista.

Uma anemia aguda, provocada por hemorragia gástrica, levou à morte, Manuel Bandeira. Ele se havia internado no Hospital Bom Samaritano, em Botafogo, na última segunda-feira, para submeter-se a uma intervenção, por haver fraturado, numa queda, o colo do fêmur direito. Já estava em fase de recuperação, quando, sábado, lhe sobreveio uma hemorragia de antiga úlcera duodenal. Uma série de transfusões de sangue foi realizada pela equipe de médicos que o assistia, mas o estado geral do poeta era crítico. E ele, morreu precisamente às 12h 50m, de domingo, ao lado do médico Jorge Sardinha e de sua velha amiga Lourdes de Alencar.

Com 82 anos e seis meses, o poeta era um homem frágil. Tuberculoso durante a mocidade, numa época em que os melhores recursos médicos estavam na Europa, Bandeira foi à Suíça e em consequência dos tratamentos a que se submeteu ficou reduzido a apenas um pulmão — o direito. Uma úlcera duodenal aumentou a sua fragilidade e ainda no ano passado seus médicos tiveram que lutar para conter essa enfermidade. Ultimamente, problemas de vista começaram a perturbar o poeta, que já não lia com a mesma facilidade. Entretanto, sua vida comedida e disciplinada fez chegar à idade avançada do

82 anos com um sorriso nos lábios, que os amigos mais íntimos surpreenderam ainda na ante-véspera de sua morte.

Em seu apartamento da Avenida Beira-Mar onde morava sozinho, Manuel Bandeira caiu desastrosamente, escorregando em seu próprio chinelo. Seus amigos Rodrigo de Melo Franco, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Rui Coutinho e Deusdedit de Araújo recomendaram-lhe a internação imediata, pois havia sido comprovada fratura no colo do fêmur direito. No hospital Bandeira foi submetido a tração da perna, intervenção realizada pelo ortopedista Jorge Sardinha. Ao mesmo tempo, era assistido pelo pneumologista Gérson Pompei e pelo seu amigo, o médico Deusdedit de Araújo. O poeta reagiu bem e já não sofria dores, preparando-se para utilizar uma cadeira de rodas. Surpreendentemente, surgiu o problema de sua antiga úlcera no duodeno, ocorrendo uma forte hemorragia. Durante algum tempo o Dr. Gérson Pompei temeu por uma pneumonia, diante da fraqueza de seu paciente. Foram-lhe então feitas várias transfusões de sangue, sem resultado. A morte chegou por anemia aguda e isso constou no atestado de óbito.

Os primeiros a chegar no Hospital Bom Samaritano, além dos três médicos, foram os escritores Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo de Melo Franco, Pedro Nava, Michel Simon e Jusé Montelo. Dona Lourdes de Alencar, amiga de muitos anos de Bandeira, estava dominada pela emoção. Os únicos parentes do poeta, seus sobrinhos Maurício e Helena, não escondiam também sua grande dor.

## Wendhausen e Canabrava reabrem Mamf

O pintor e escritor Luis Canabrava e o artista plástico Walter Wandhausen chegaram ontem a Florianópolis onde permanecerão alguns dias, o primeiro lançando sexta-feira o seu livro "O Sexo Portátil", numa promoção do Departamento de Cultura da UFSC e o segundo inaugurando com sua exposição de pintura a nova sede do Museu de Arte Moderna, sexta-feira, às 20 horas. Os artistas estiveram ontem em visita à redação de O ESTADO, logo após sua chegada à capital. Luis Canabrava, mineiro de Curvelo, estreou na literatura há cerca de quinze anos, com "Sangue de Rosaura", um livro de contos que lhe valeu o Prêmio Prado, no ano de 1961. Como pintor tem participação ativa nos movimentos de renovação das artes plásticas no Brasil, aliando essa atividade a de escritor, que não abandona. Onze anos após sua estréia, teve sua novela "A Senhora Prisca" incluída no volume "A Cidade e as Ruas", ressurgindo êsse ano com "O Sexo Portátil", que lança agora em Florianópolis

Walter Wandhausen expõe pela primeira vez na cidade natal e é considerado pelos críticos como um dos iniciadores da "Pop-art" no Brasil, embora considere sua obra descompromissada com qualquer escola.